

**GRUPO DE ESTUDO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA / CETEC
TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO - MODALIDADE EaD**

**Ana Maria da Silva
Carla Regina Nunes Lima
Clemilda Monteiro de Almeida Brito
Giovana Munhoz Giannoni
Gisele de Oliveira
Isaque Matheus de Melo Silva**

RIQUEZAS DA FÉ: Um tour pelas igrejas históricas de Minas Gerais

**São Paulo
2024**

**Ana Maria da Silva
Carla Regina Nunes Lima
Clemilda Monteiro de Almeida Brito
Giovana Munhoz Giannoni
Gisele de Oliveira
Isaque Matheus de Melo Silva**

RIQUEZAS DA FÉ: Um tour pelas igrejas históricas de Minas Gerais

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Guia de Turismo – modalidade EaD, orientado pelo Prof. Fabiane Garcia Pinto Silveira, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Guia de Turismo.

**São Paulo
2024**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
1.1	Justificativa.....	5
1.2	Objetivo	7
2.	ROTEIRO	8
2.1	Destinos	8
2.2	Dados e informações geográficas	8
2.2.1	BELO HORIZONTE	8
2.2.2	OURO PRETO.....	10
2.2.3	MARIANA	11
2.2.4	CONGONHAS	13
2.2.5	BARBACENA.....	14
2.2.6	TIRADENTES	15
2.2.7	SÃO JOÃO DEL REI.....	17
2.3	História e cultura dos locais de destino	18
2.3.1	BELO HORIZONTE	18
2.3.2	OURO PRETO.....	20
2.3.3	MARIANA	21
2.3.4	CONGONHAS	22
2.3.5	BARBACENA.....	23
2.3.6	TIRADENTES	24
2.3.7	SÃO JOÃO DEL REI.....	26
2.4	Atrativos Turísticos	26
2.4.1	BELO HORIZONTE	27
2.4.2	OURO PRETO.....	30
2.4.3	MARIANA	34
2.4.4	CONGONHAS	39
2.4.5	BARBACENA.....	41
2.4.6	TIRADENTES	44
2.4.7	SÃO JOÃO DEL REI.....	48
2.5	Infraestrutura turística	50
2.5.1	BELO HORIZONTE	50
2.5.2	OURO PRETO.....	52
2.5.3	MARIANA	55
2.5.4	CONGONHAS	55

2.5.5 BARBACENA.....	56
2.5.6 TIRADENTES	57
2.5.7 SÃO JOÃO DEL REI.....	59
2.6 Roteiro	61
2.7 Custos da Viagem.....	63
3. PROCEDIMENTOS DO GUIA DE TURISMO	65
3.1 Speech inicial.....	65
3.2 Paradas técnicas e de apoio.....	66
3.3 Entretenimento	67
3.3.1 FILMES	69
3.3.2 MÚSICA	69
3.3.3 ATIVIDADES RECREATIVAS.....	70
3.4 Serviços opcionais	71
3.5 Speeches de retorno	73
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	76
REFERÊNCIAS.....	78
APÊNDICE A – Flyer do roteiro	83
APÊNDICE B – Questionário de Satisfação do Cliente	85
ANEXO A	87

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho de conclusão de curso visa abordar todos os conhecimentos adquiridos durante o curso técnico em Guia de Turismo EAD, incluindo elaboração e execução de roteiros, guiamento, recreação, entre outras disciplinas, aplicadas ao tema de Turismo Religioso Nacional.

No Brasil, segundo o Ministério do Turismo, o turismo religioso é responsável por gerar mais de R\$ 15 bilhões anualmente e existem mais de 300 municípios espalhados pelo país que possuem diversos atrativos nesse segmento, portanto é um mercado que tem boa oferta e demanda.

Embora o Brasil seja um país laico, o Cristianismo é a maior religião atualmente e, por ter importância histórica na formação do país, possui um patrimônio arquitetônico gigantesco de Norte a Sul, principalmente se considerarmos as igrejas católicas que datam de vários períodos e possuem relíquias e relevância histórica a nível mundial. Além disso, muitos desses locais ainda preservam tradições, cerimônias e celebrações que atraem diversas pessoas em busca de experiências relacionadas à fé e religiosidade.

Pensando em todas as opções disponíveis pelo Brasil, decidimos que Minas Gerais seria uma boa opção para este trabalho. O turismo religioso em Minas Gerais tem se destacado nos últimos anos, impulsionado pela beleza das igrejas, pela fé dos devotos e pela valorização do patrimônio (estimulado pelo turismo), que de forma direta contribui para a preservação da memória, de tradições e da cultura local.

Optamos por criar um roteiro nesse estado, pois as igrejas mineiras são verdadeiras obras de arte, com detalhes exuberantes em suas fachadas, altares e esculturas. A influência da arte barroca europeia, adaptada ao contexto local, resultou em um estilo único e marcante, e traz consigo o objetivo daquela época que era mostrar a 'beleza da fé' e o poder do clero. Há também as obras de Aleijadinho, um dos mais importantes escultores religiosos do período colonial brasileiro, encontradas em várias igrejas de Minas Gerais. Além disso, existe também a igreja em estilo moderno projetada por Oscar Niemeyer, portanto um patrimônio extremamente rico.

A ideia é fazer um roteiro pelas cidades mais importantes e com maior apelo de fé, levando as pessoas para conhecer essa riqueza religiosa em vários locais diferentes, em uma viagem curta em que os turistas possam ter experiências de fé, aprendizados sobre a cultura e a valorização do patrimônio material e imaterial dessa região.

1.1 Justificativa

De acordo com o mapa do turismo brasileiro, disponível no site do Ministério do Turismo, o estado de Minas Gerais possui muitos roteiros diversificados para explorar vários segmentos de turismo. Entre eles, o ecoturismo, turismo de aventura, rotas históricas, rotas gastronômicas e até uma rota específica de fé, que mescla cidades serranas com festividades religiosas. Porém, esse estado teve um grande desenvolvimento econômico e religioso ao longo da formação do país e, portanto, abriga incontáveis patrimônios por toda sua extensão. Sendo assim, existem milhares de possibilidades para se construir roteiros interessantes e atrativos relacionados ao turismo religioso.

A ideia principal para criar o roteiro religioso foi unir o patrimônio arquitetônico religioso riquíssimo do estado, com a história e as tradições de fé que esses locais sustentam até os dias de hoje. As igrejas de Minas Gerais são o retrato dos séculos XVIII e XIX, quando o estado impulsionou uma intensa atividade mineradora e a população enriqueceu. Além disso, a Coroa Portuguesa tinha dificuldades de controlar todo o território por conta da extensão, então as organizações do clero (como irmandades, confrarias e igrejas) tinham grande poder e influência na sociedade colonial, e esse poder foi demonstrado através da construção de centenas de igrejas por todo o estado, marcando seu domínio com imponência nos territórios. Outra questão é que a riqueza dessas igrejas crescia não só como uma forma de demonstrar o poder religioso, também eram adornadas pelos devotos dos santos que recebiam suas promessas e em troca, agradeciam enfeitando a igreja com ouro e encomendando esculturas de homenagem. As vilas mineradoras também competiam entre si, então a vila que tivesse a igreja mais bonita e suntuosa, era vista como uma das mais poderosas economicamente e religiosamente na região. Toda essa construção da região em torno da fé é o que de

fato faz com que as pessoas se encontrem nesses lugares, que queiram de alguma forma conhecer e se sentir pertencente àquela religião ou cultura, dada a sua importância histórica.

Como o estado não possui roteiros direcionados à fé e religiosidade para as cidades que selecionamos a atratividade e a exclusividade atrai o interesse das pessoas e o torna uma opção exclusiva de roteiro, se comparado ao que existe hoje disponível no mercado.

O perfil de turistas que se interessam por esse tipo de roteiro são adultos e idosos, normalmente casais com ou sem filhos, ou ainda grupos de amigos, que estão em busca de experiências religiosas que unam fé e lazer, com atividades para todas as idades. Outro público muito comum que busca esse tipo de roteiro são estudantes (tanto de arquitetura quanto de teologia) e também peregrinos solitários, que buscam uma experiência de aprendizados e mais introspectiva, com contato mais profundo com sua própria espiritualidade, sendo nesse caso de qualquer faixa etária. Essas pessoas buscam conhecimentos religiosos que tragam experiências profundas e significativas, e participar de rituais religiosos como missas, novenas, procissões e festas de padroeiros. Aliado a isso, essas pessoas também se interessam pelas atividades em que aprendem mais sobre a história e a cultura do local, como um objetivo secundário.

Esses locais também possuem outros segmentos de turismo atuantes que de forma gradual se incorporam ao turismo religioso, como o turismo gastronômico, o ecoturismo, o turismo de aventura, o turismo rural, o turismo arquitetônico e o turismo cultural. Indiretamente, esses segmentos colaboram para que a experiência do turista que busca a religião como principal fator seja completa e única. Além disso, há também opções de lazer e compras que os turistas podem considerar no seu tempo de descanso, nos intervalos das atividades específicas do roteiro.

Somando todos os fatores, acreditamos que esse roteiro se concretiza como uma ótima opção turística dentro do segmento de turismo religioso, podendo também se adaptar e expandir para outras cidades com o mesmo perfil das selecionadas, criando assim, futuramente, uma variedade de roteiros destinados a esse segmento.

1.2 Objetivo

O objetivo deste trabalho é criar um roteiro de guiamento de turismo, específico para turismo religioso, incluindo deslocamento, atividades recreativas, visitas em atrativos turísticos, hospedagem, transporte rodoviário, entre outras atividades, de forma que os turistas tenham um bom custo-benefício em relação à qualidade do roteiro e valor pago. O intuito é realizar uma viagem de aproximadamente quatro dias (feriado prolongado de Abril/2025 – dias 18, 19, 20 e 21/04), passando pelas principais cidades históricas de Minas Gerais, que abrigam igrejas e festas religiosas, para que os turistas possam conhecer o patrimônio religioso, cultural, arquitetônico e imaterial desses locais. Por ser um feriado parcialmente religioso, as pessoas poderão se conectar com sua religiosidade e aproveitar a viagem da melhor forma possível.

2. ROTEIRO

Para criar um roteiro atraente do ponto de vista do segmento de turismo religioso, escolhemos as seguintes cidades do estado de Minas Gerais: Barbacena, Belo Horizonte, Congonhas, Mariana, Ouro Preto, São João Del Rei e Tiradentes. A ideia principal do roteiro é contemplar o máximo de atrativos turísticos religiosos, sem excluir os demais que fazem parte dessas cidades como os históricos, arquitetônicos, naturais e imateriais.

2.1 Destinos

Sendo assim, organizamos o percurso entre essas cidades da seguinte forma: no primeiro dia a saída é a cidade de São Paulo com destino a Belo Horizonte; no segundo dia a saída é da cidade de Belo Horizonte com destino a Ouro Preto e Mariana, com retorno para Belo Horizonte; no terceiro dia a saída é da cidade de Belo Horizonte com destino a Congonhas, em seguida Barbacena e Tiradentes; no quarto dia passeios em Tiradentes, em seguida saída para São João Del Rei e, para encerrar, retorno para a cidade de São Paulo.

Durante os quatro dias de viagem será possível visitar vários santuários, assistir missas, manifestações religiosas, visitar patrimônios religiosos e conhecer diversas igrejas.

2.2 Dados e informações geográficas

Como escolhemos mais de uma cidade como destino para o nosso roteiro, a seguir estão os dados e as informações geográficas de cada uma das cidades.

2.2.1 BELO HORIZONTE

A cidade de Belo Horizonte está localizada na região central do estado de Minas Gerais e é a capital do estado, estando a 586 quilômetros da cidade de São Paulo. Possui em área cerca de 331 quilômetros quadrados e está ao lado da Serra do Curral a 716 metros de altitude. Segundo o último censo de 2022 realizado pelo

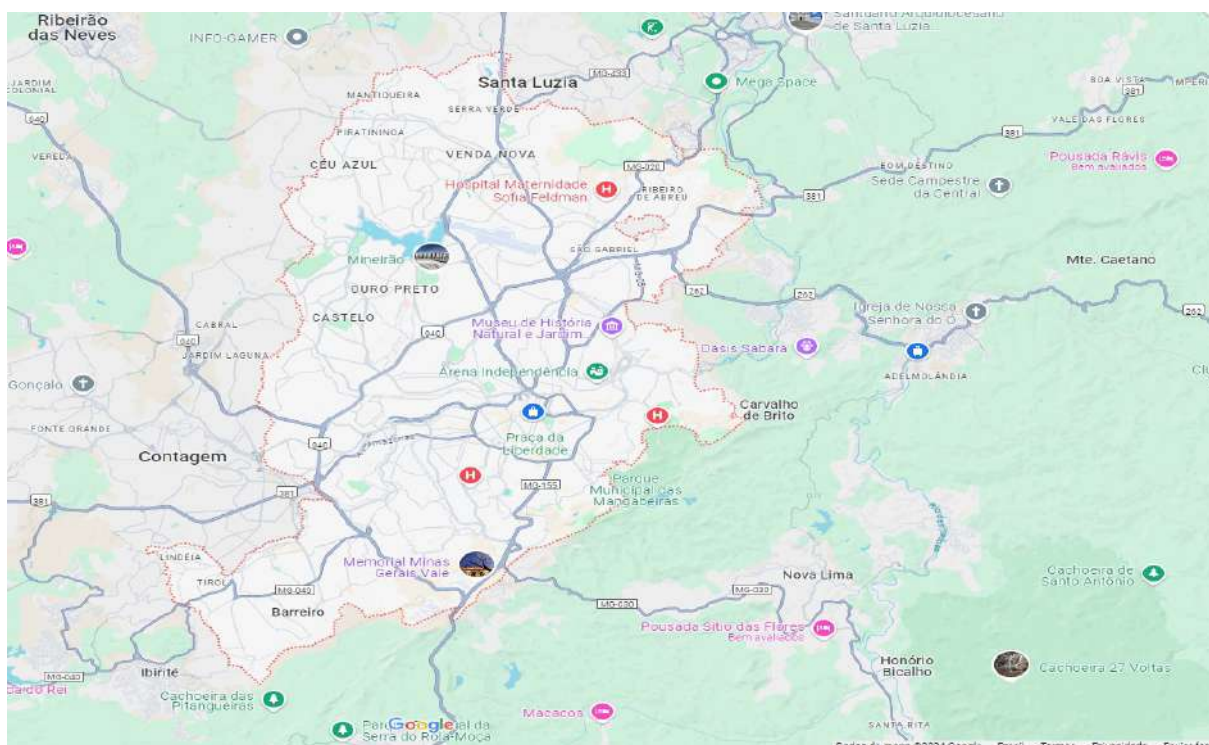
IBGE, há na cidade cerca de 2,5 milhões de habitantes sendo a 6ª maior cidade do Brasil. Quem nasce em Belo Horizonte é chamado de belo-horizontino(a). As coordenadas geográficas da cidade são latitude 19° 55' 28" Sul e longitude 43° 52' 36" Oeste.

Belo Horizonte faz divisa com as seguintes cidades: Contagem, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, Ibirité, Nova Lima e Brumadinho. As principais vias de acesso para a cidade são as rodovias BR 040, BR 262 e BR 381. Possui também acesso via dois aeroportos, sendo um o Aeroporto da Pampulha e o outro o Aeroporto Internacional Tancredo Neves (localizado em Confins). Há também acesso pela ferrovia com o ramal da Estrada de Ferro Vitória a Minas e um ramal da antiga Central do Brasil.

A cidade está localizada no quadrilátero ferrífero e tem uma característica montanhosa, com relevo acidentado, com destaque para a Serra do Curral que é um marco natural ao sul da cidade. O clima é tropical de altitude, com verões quentes e chuvosos, e invernos amenos e secos, com temperatura média anual de 21°C.

O principal rio que corta a cidade é o Rio Arrudas, mas a cidade também é banhada pelo Ribeirão da Onça e tem diversos córregos menores, muitos dos quais foram canalizados ao longo dos anos.

Figura 1 – Mapa da cidade de Belo Horizonte



Fonte: Google Maps

2.2.2 OURO PRETO

A cidade de Ouro Preto está localizada na região centro-sul do estado de Minas Gerais e fica a 101 quilômetros da capital Belo Horizonte e a 629 quilômetros da cidade de São Paulo. Possui em área cerca de 1.246 quilômetros quadrados e está a 1.150 metros de altitude. Segundo o último censo de 2022 realizado pelo IBGE, há na cidade 74.821 habitantes, mas estima-se que atualmente esteja em torno de 77.600 habitantes. Quem nasce em Ouro Preto é chamado de ouro-pretano(a). As coordenadas geográficas da cidade são latitude 20° 23' 28" Sul e longitude 43° 30' 20" Oeste.

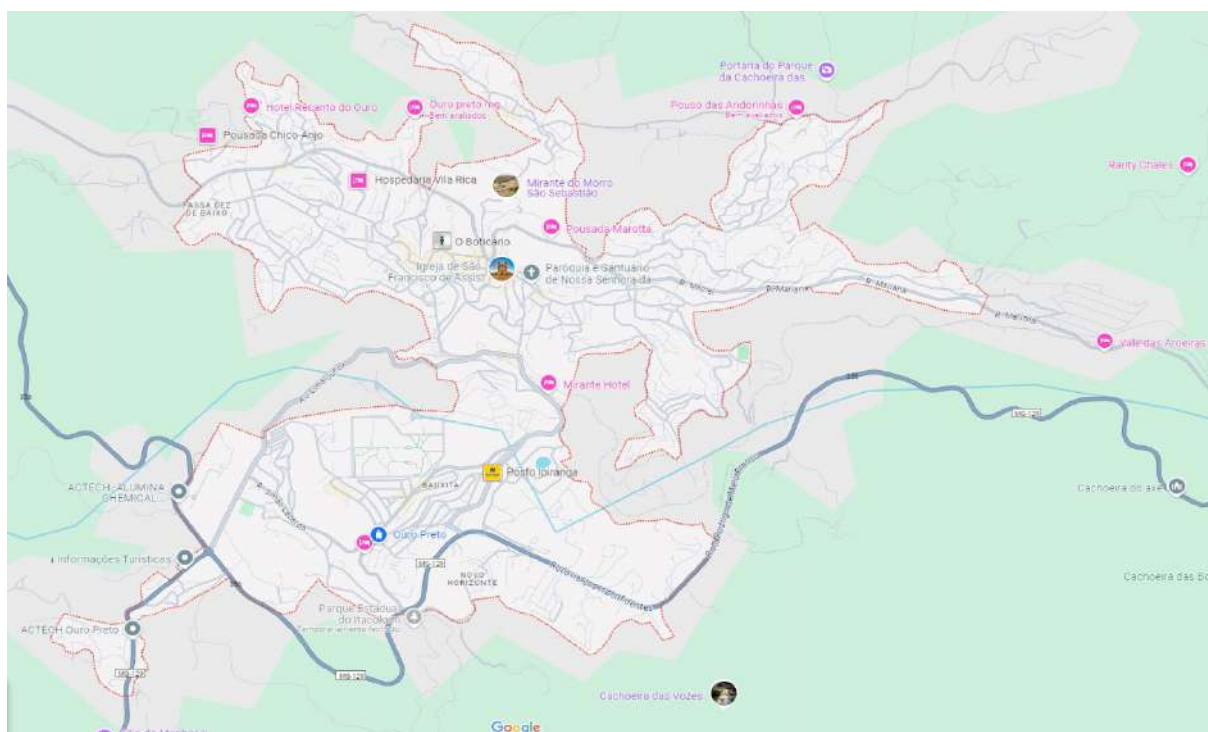
Ouro Preto faz divisa com as seguintes cidades: Catas Altas, Itaverava, Ouro Branco e Congonhas ao sul, Belo Vale e Moeda a oeste, Itabirito e Santa Bárbara ao norte e Mariana a leste. As principais vias de acesso para a cidade são as rodovias BR 356 e MG 129. Não possui acesso por ferrovias ou aeroportos, embora ainda exista ferrovia na região, mas funcione apenas como um corredor de passagem por empresas de transportes de carga.

Por estar na Serra do Espinhaço, a cidade tem um relevo bem acidentado, é

considerada 5% plana, 40% ondulada e 55% montanhosa e, em alguns lugares, as subidas são tão íngremes que carros com menor potência precisam fazer movimento de ziguezague para poder subir. A cidade também faz parte do quadrilátero ferrífero. O clima é tropical de altitude e possui temperaturas médias controladas durante o ano todo, que ficam entre 10°C e 26°C sem ultrapassar.

O principal rio que corta a cidade é o Rio do Carmo, mas a região também tem nascentes do Rio das Velhas, Rio Piracicaba, Rio Gualaxo do Sul e Rio Gualaxo do Norte, Rios Mainart e Ribeirão Funil.

Figura 2 – Mapa da cidade de Ouro Preto



Fonte: Google Maps

2.2.3 MARIANA

A cidade de Mariana está localizada na região centro-sul do estado de Minas Gerais e fica a 115 quilômetros da capital Belo Horizonte e a 644 quilômetros da cidade de São Paulo. Possui em área cerca de 1.195 quilômetros quadrados e está a 718 metros de altitude. Segundo o último censo de 2022 realizado pelo IBGE, há na cidade 61.387 habitantes, mas estima-se que atualmente tenham uma população flutuante de aproximadamente 30.000 habitantes. Quem nasce em Mariana é chamado de marianense. As coordenadas geográficas da cidade são latitude 20° 22'

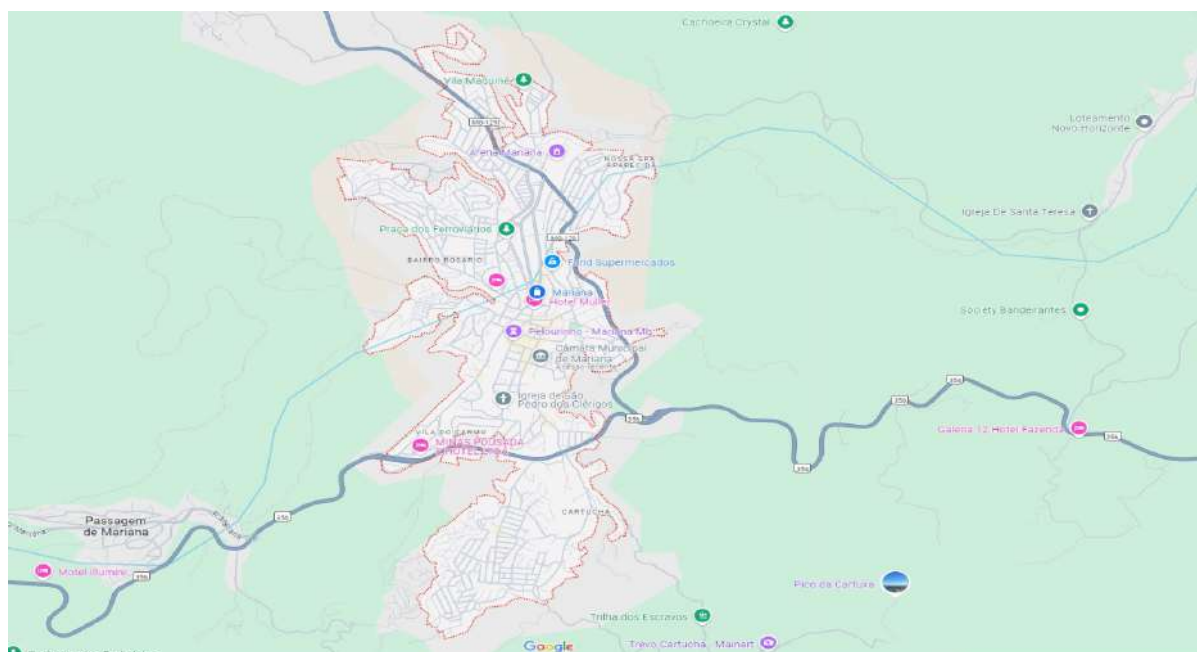
40" Sul e longitude 43° 24' 58" Oeste.

Mariana faz divisa com as seguintes cidades: Alvinópolis, Catas Altas, Ouro Preto, Acaiaca, Diogo de Vasconcelos, Piranga, Barra Longa e Santa Bárbara. As principais vias de acesso para a cidade são as rodovias BR 356 e MG 129. Não possui acesso por ferrovias ou aeroportos, embora ainda exista ferrovia na região, mas funcione apenas como um corredor de passagem por empresas de transportes de carga.

Por estar em uma região montanhosa, a cidade é marcada por planaltos, relevos ondulados e morros com topos arredondados. Oficialmente, a cidade fica na Serra da Caraça, onde está também o famoso Pico do Itacolomy. Cabe parêntesis aqui para dizer que o relevo da cidade se modificou em 2015 após o desastre ambiental que ocorreu com o rompimento da barragem de rejeitos de minérios do Fundão (mineradora Samarco), principalmente no distrito de Bento Rodrigues, onde os danos foram irreversíveis e a geografia se modificou por definitivo, cobrindo parte da biodiversidade da região, casas e pessoas. O desastre foi o terceiro maior do mundo na proporção de danos ambientais e despejo de rejeitos de minérios. O clima é tropical de altitude e possui temperaturas altas com grandes volumes de chuva no verão e frio intenso com estiagem no inverno, com bolsões de neblina e ar frio, principalmente ao amanhecer devido à topografia.

O principal rio que corta a cidade é o Rio do Carmo, mas a região também é alimentada pelos Rios Gualaxo do Norte, Gualaxo do Sul e afluentes do Rio Doce.

Figura 3 – Mapa da cidade de Mariana



Fonte: Google Maps

2.2.4 CONGONHAS

A cidade de Congonhas está localizada na região central do estado de Minas Gerais e fica a 81 quilômetros da capital Belo Horizonte e a 590 quilômetros da cidade de São Paulo. Possui em área cerca de 305 quilômetros quadrados e está a 1023 metros de altitude. Segundo o último censo de 2022 realizado pelo IBGE, há na cidade 52.890 habitantes, mas estima-se que atualmente tenham quase 55.000 habitantes. Quem nasce em Congonhas é chamado de congonhense. As coordenadas geográficas da cidade são latitude 20° 30' 00" Sul e longitude 43° 51' 28" Oeste.

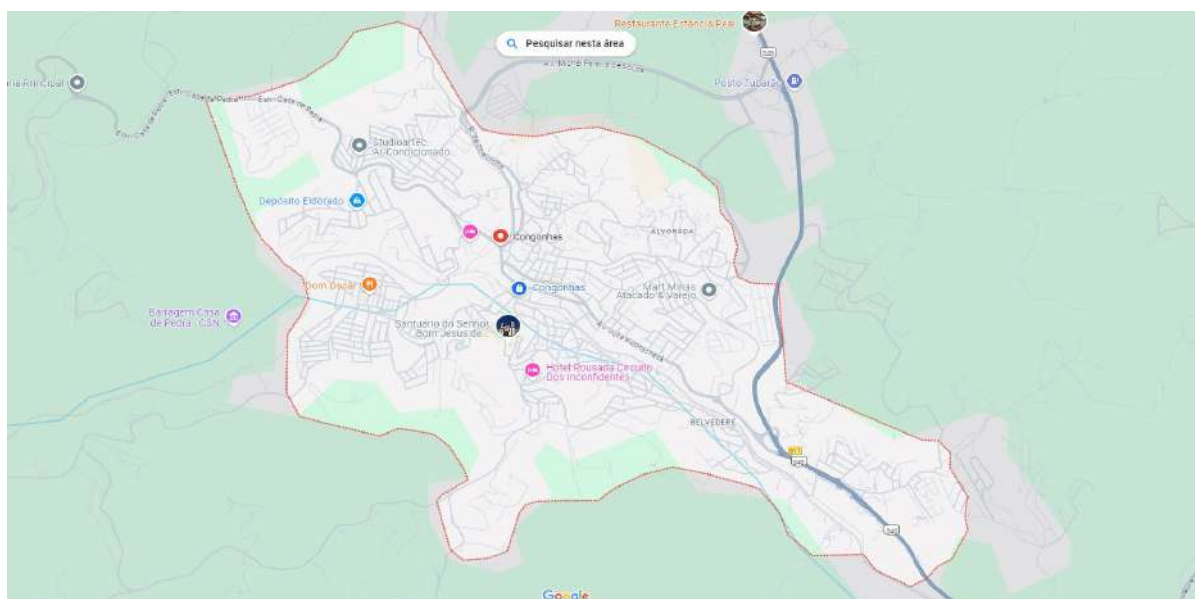
Congonhas faz divisa com as seguintes cidades: Belo Vale e Ouro Preto a norte, ainda Ouro Preto e mais Ouro Branco a Leste, Conselheiro Lafaiete e São Brás do Suaçuí a sul e, Jeceaba e parte de Belo Vale a oeste. As principais vias de acesso para a cidade são as rodovias BR 040 e BR 356. Não possui acesso por ferrovias ou aeroportos, embora ainda exista ferrovia na região, mas funcione apenas como um corredor de passagem por empresas de transportes de carga.

Por estar envolta por serras, a cidade tem uma característica montanhosa, com relevo bem acidentado, as ruas são estreitas e sinuosas organizadas de acordo com a condição topográfica, o solo é rico em minério de ferro e ouro ainda é

encontrado na região (mas não em escala industrial). A cidade foi fundada sobre dois morros opostos entre os quais corre o principal rio da cidade, e também faz parte do quadrilátero ferrífero. Oficialmente, a cidade fica na Serra da Bandeira. O clima é tropical de altitude e possui temperaturas médias elevadas durante o ano todo, por volta dos 21°C.

O principal rio que corta a cidade é o Rio Maranhão (entre os morros), mas também passa pela cidade o Rio Santo Antônio e a Bacia é do Rio São Francisco.

Figura 4 – Mapa da cidade de Congonhas



Fonte: Google Maps

2.2.5 BARBACENA

A cidade de Barbacena está localizada na região central do estado de Minas Gerais e fica a 175 quilômetros da capital Belo Horizonte e a 530 quilômetros da cidade de São Paulo. Possui em área cerca de 760 quilômetros quadrados e está na Serra da Mantiqueira a 1200 metros de altitude. Segundo o último censo de 2022 realizado pelo IBGE, há na cidade 125.317 habitantes sendo a 25ª maior cidade em população do estado mineiro. Quem nasce em Barbacena é chamado de barbacenense. As coordenadas geográficas da cidade são latitude 21° 13' 35" Sul e longitude 43° 46' 27" Oeste.

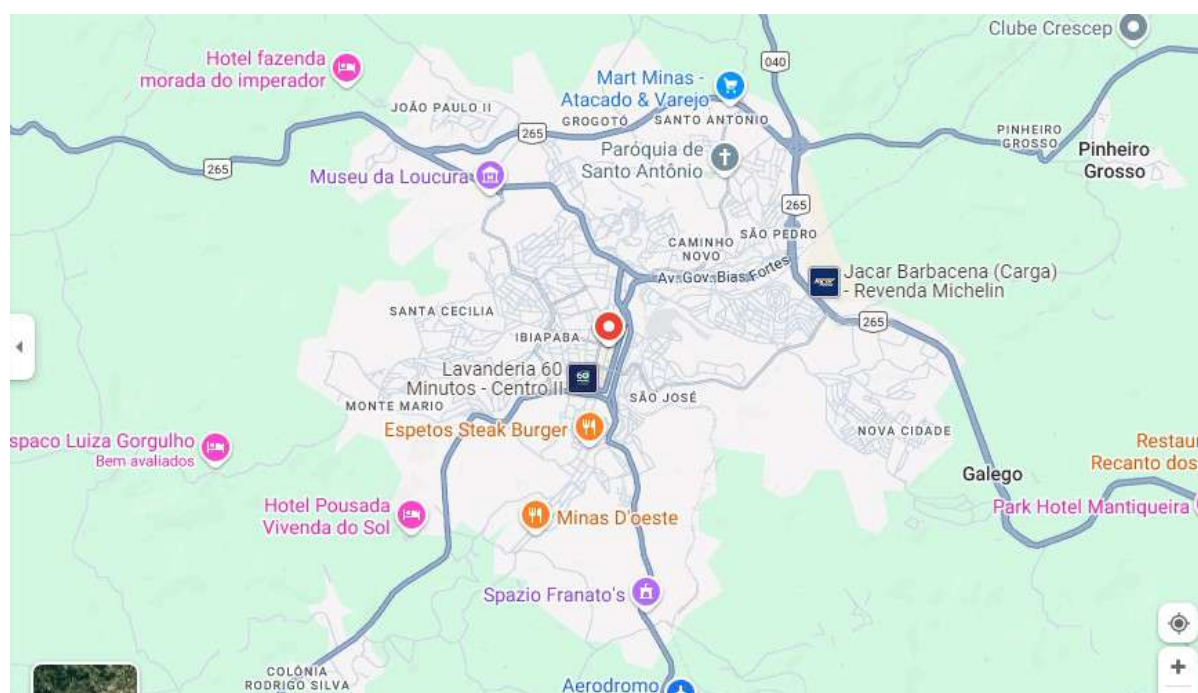
Barbacena faz divisa com as seguintes cidades: São João Del Rei e Tiradentes a noroeste, Prados a norte, Dolores de Campos a leste, Matozinhos a

sudeste, Pequeri a sul e Barroso a oeste. As principais vias de acesso para a cidade são as rodovias BR 040, BR 265, BR 381, MG 338 e MG 448. Possui também um acesso via ao aeroporto Major Brigadeiro Doogarl e pelas ferrovias Linha do Centro e Variante de Carandaí (esse sendo um dos antigos ramais da Central do Brasil), mas tanto o aeroporto quanto a ferrovia funcionam apenas para transporte de cargas.

Por estar envolta pela Serra da Mantiqueira, a cidade tem uma característica montanhosa, com relevo variado de morros e vales, o solo é argiloso o que favorece a agricultura (principalmente do café), a biodiversidade da região também é expressiva e o clima é ameno com verões suaves (temperaturas em torno de 25°C) e invernos frios (temperaturas em torno de 5°C).

Os principais rios que cortam a cidade são o Rio das Mortes (afluente do Rio Paraíba do Sul) e Rio Quebra Freio, que ajuda na drenagem das chuvas na cidade.

Figura 5 – Mapa da cidade de Barbacena



Fonte: Google Maps

2.2.6 TIRADENTES

A cidade de Tiradentes está localizada na região centro-sul do estado de Minas Gerais e fica a 190 quilômetros da capital Belo Horizonte e a 469 quilômetros

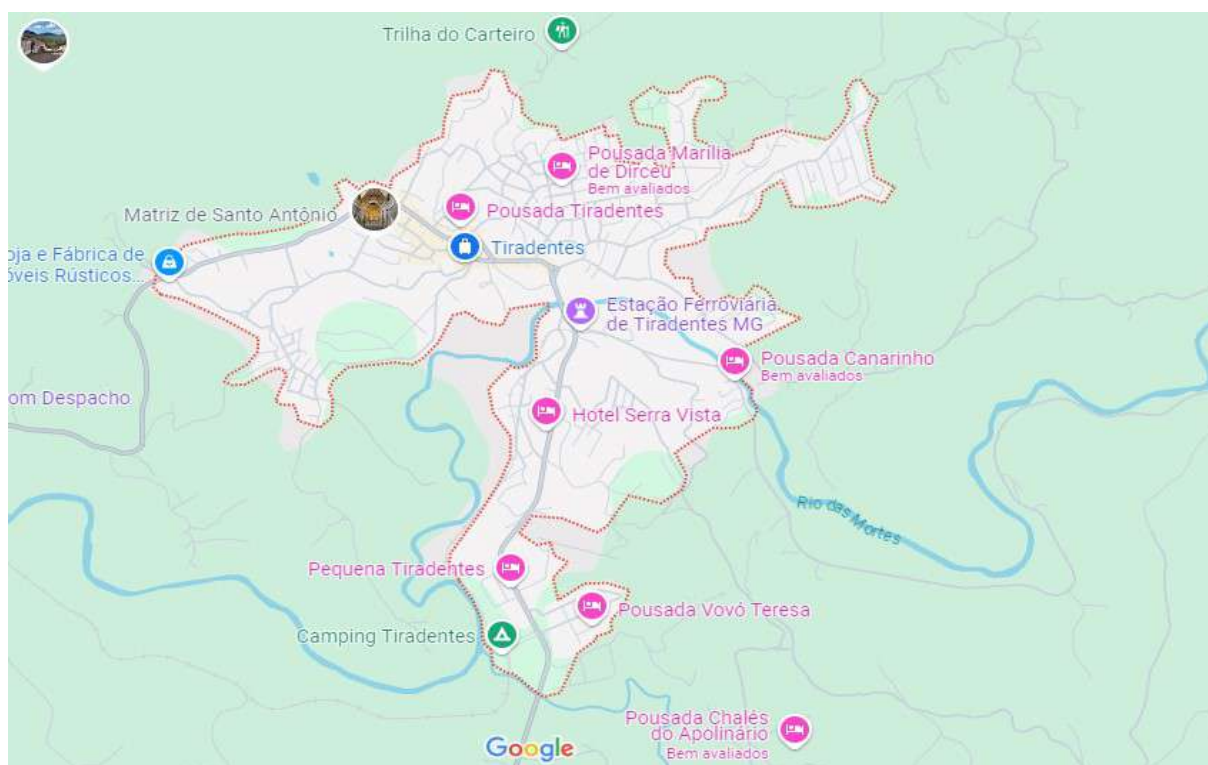
da cidade de São Paulo. Possui em área cerca de 84 quilômetros quadrados e está a 927 metros de altitude. Segundo o último censo de 2022 realizado pelo IBGE, há na cidade 7.744 habitantes. Quem nasce em Tiradentes é chamado de tiradentino(a). As coordenadas geográficas da cidade são latitude 21° 06' 37" Sul e longitude 44° 10' 41" Oeste.

Tiradentes faz divisa com as seguintes cidades: Bichinho, Coronel Xavier Chaves, Santa Cruz de Minas, São João Del Rei, Dolores de Campos, Barroso e Prados. A principal via de acesso para a cidade é a rodovias BR 265 e de lá é possível pegar estradas vicinais. É acessível também através do aeroporto Prefeito Octávio de Almeida Neves (localizado em São João Del Rei) e por ferrovia através de um trem turístico que transita entre São João Del Rei e a cidade, além desta também ser passagem de trens de carga.

A cidade está situada na região dos Campos das Vertentes e tem as mesmas características de relevo e clima da cidade de São João Del Rei, já que são cidades vizinhas.

O município está situado na Bacia do Rio Grande e é banhado pelo Rio das Mortes.

Figura 6 – Mapa da cidade de Tiradentes



Fonte: Google Maps

2.2.7 SÃO JOÃO DEL REI

A cidade de São João Del Rei está localizada na região centro-sul do estado de Minas Gerais e fica a 189 quilômetros da capital Belo Horizonte e a 470 quilômetros da cidade de São Paulo. Possui em área cerca de 1.452 quilômetros quadrados e está a 898 metros de altitude. Segundo o último censo de 2022 realizado pelo IBGE, há na cidade 90.225 habitantes. Quem nasce em São João Del Rei é chamado de são-joanense. As coordenadas geográficas da cidade são latitude 21° 08' 09" Sul e longitude 44° 15' 43" Oeste.

São João Del Rei faz divisa com as seguintes cidades: Barbacena, Carrancas, Cassiterita, Conceição da Barra de Minas, Coronel Xavier Chaves, Ibertioga, Madre de Deus de Minas, Nazareno, Piedade do Rio Grande, Santa Cruz de Minas, Ritópolis, Prados e Tiradentes. As principais vias de acesso para a cidade são as rodovias BR 265, BR 494 e MG 383. É acessível também através do aeroporto Prefeito Octávio de Almeida Neves, e por ferrovia através de um trem turístico que transita entre Tiradentes e a cidade, além desta também ser ponto de abastecimento e passagem de trens de carga.

A cidade está situada na região dos Campos das Vertentes, uma área do complexo da Serra da Mantiqueira. Com característica montanhosa e vegetação predominantemente de cerrado, é possível ver campos limpos com araucárias nas partes mais altas. O clima é tropical de altitude, com temperaturas amenas e chuvas bem distribuídas ao longo do ano, e as temperaturas médias variam entre 15°C e 25°C.

O município está situado na Bacia do Rio Grande e é banhado pelo Rio das Mortes, Rio Elvas, Rio Carandaí e Rio das Mortes Pequeno.

o período colonial, a região que viria a se tornar Belo Horizonte era conhecida por suas características geográficas e suas potencialidades econômicas. O território fazia parte da Capitania de Minas Gerais, uma das capitanias hereditárias do Brasil colonial. O ciclo do ouro no final do século XVII e início do século XVIII trouxe um grande fluxo de pessoas e riquezas para a região de Ouro Preto, que na época era o principal centro de mineração e administração da capitania.

No século XIX, durante o período imperial, a região continuou a desempenhar um papel importante na economia de Minas Gerais. Ouro Preto, a capital provincial, enfrentava problemas relacionados ao seu crescimento desordenado e à dificuldade de acesso, o que levou os líderes políticos a considerarem a necessidade de uma nova capital que pudesse atender melhor às demandas administrativas e econômicas do estado.

Fundada em 12 de dezembro de 1897, a cidade foi projetada para substituir a antiga capital do estado e foi resultado de um ambicioso projeto urbanístico idealizado pelo então presidente do estado, Afonso Pena, que visava criar uma cidade moderna e planejada, em contraste com as cidades coloniais e desordenadas da época. A escolha do local foi estratégica: o terreno escolhido ficava em uma região central do estado, o que facilitava a comunicação e o transporte. O planejamento de Belo Horizonte foi feito pelo arquiteto e urbanista Aarão Reis, que desenvolveu um plano inspirado no modelo de cidades europeias e americanas. O traçado da cidade é caracterizado por um plano em forma de malha reticulada, com ruas largas e avenidas que se cruzam em ângulos retos. Além disso, o projeto incluía áreas verdes e praças, refletindo uma visão moderna e saudável para o ambiente urbano.

Nos anos de 1940 a cidade ganha ainda mais status com a construção do complexo da Pampulha, projeto de Oscar Niemeyer, que incluíam a Igreja São Francisco de Assis, Museu de Arte da Pampulha (antigo Cassino), Casa do Baile, Pampulha Golf Club, entre outros edifícios importantes da região. Já nos anos de 1990 a cidade se consolida como um importante centro cultural e tecnológico, com a criação de universidades e instituições de pesquisa.

Belo Horizonte possui uma população diversa, com influências de várias etnias. Não há presença significativa de comunidades indígenas na capital atualmente, mas a cidade abriga uma rica herança cultural africana, evidente na música, culinária e festividades. Há também comunidades quilombolas na região

metropolitana, como o Quilombo Manzo Ngunzo Kaiango.

As principais manifestações populares e culturais da cidade são a música, onde a cidade é conhecida por sua cena musical vibrante, incluindo o Clube da Esquina, movimento que combinou música popular brasileira com influência do rock e jazz; o artesanato através da Feira de Arte e Artesanato da Avenida Afonso Pena, conhecida também como feira 'hippie', onde se encontram peças artesanais e artísticas de diversas regiões de Minas Gerais; e os eventos, como o Festival Internacional de Teatro (FIT BH), a Festa de Arte Negra (FAN), Comida di Buteco, e o carnaval de rua que tem crescido exponencialmente nos últimos anos.

2.3.2 OURO PRETO

Ouro Preto foi fundada oficialmente em 8 de junho de 1711. Originalmente conhecida como Vila Rica, a cidade se desenvolveu rapidamente em torno da descoberta de ouro na região, que havia começado a atrair colonos e mineradores desde o final do século XVII. A abundância de ouro fez com que a vila se tornasse um importante centro econômico e político durante o ciclo do ouro no Brasil colonial. Ganhou esse nome devido o aspecto do ouro encontrado na região ser mais escuro, devido às impurezas e os minérios do local.

Durante o século XVIII, Ouro Preto se consolidou como um dos principais centros de mineração de ouro do Brasil. Em 1720, a cidade foi elevada à condição de sede de uma capitania, destacando-se como um dos principais centros administrativos da época. O crescimento econômico e a riqueza resultante da mineração impulsionaram a construção de numerosas igrejas e edifícios, muitos dos quais foram projetados pelo renomado arquiteto e escultor Aleijadinho. Entre suas obras-primas estão a Igreja de São Francisco de Assis e a Igreja do Carmo, que exemplificam o estilo barroco e a riqueza artística da época.

Um dos eventos mais significativos da história de Ouro Preto foi a Inconfidência Mineira, uma tentativa de revolta contra o domínio colonial português, que ocorreu em 1789. Líderes da conspiração, como Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, estavam insatisfeitos com a carga tributária sobre o ouro e buscavam a independência do Brasil. Embora a revolta tenha sido esmagada e seus líderes condenados, a Inconfidência Mineira é lembrada como um precursor do movimento

de independência brasileiro e um símbolo da luta pela liberdade.

Com o declínio da mineração de ouro no início do século XIX, Ouro Preto enfrentou um período de estagnação econômica. Em 1823, a cidade perdeu seu status de capital para a cidade de Belo Horizonte, recém-fundada para substituir Ouro Preto como a capital do estado de Minas Gerais. Apesar da perda de status político, a cidade continuou a preservar seu rico patrimônio histórico e cultural.

Em 1933, a cidade foi oficialmente declarada Monumento Nacional, um reconhecimento importante da importância de sua arquitetura e história. Em 1980, Ouro Preto foi inscrita como Patrimônio Mundial da UNESCO, destacando-se por sua arquitetura colonial bem preservada e seu valor histórico.

As comunidades quilombolas e indígena que ficam próximas a Ouro Preto são as mesmas que constam próximas de Mariana, já que são cidades vizinhas.

Na cidade, as principais manifestações artísticas, culturais e populares são o Festival de Inverno (que inclui a cidade de Mariana), o Congado e as Festas Religiosas (a cidade tem mais de 12 igrejas, cada uma com sua festa tradicional), o carnaval de rua, possui também artesanatos diversos em pedra sabão e madeira, além da própria arquitetura e entalhe das imagens das igrejas.

2.3.3 MARIANA

Mariana é uma das cidades mais antigas e historicamente significativas do país. Fundada em 16 de julho de 1696, Mariana surgiu como um dos primeiros (há quem diga que foi o primeiro) núcleos de mineração durante o ciclo do ouro. A cidade começou a se desenvolver em torno de atividades de mineração de ouro, atraindo colonos e empreendedores em busca das riquezas minerais da região. Ganhou esse nome em homenagem à esposa do rei de Portugal, D. Maria Ana.

Durante o período colonial, Mariana foi um importante centro econômico e administrativo. Em 1745, a cidade ganhou status de sede de uma comarca, o que fortaleceu seu papel como um centro regional de governança e comércio. Mariana também se destacou por seu patrimônio arquitetônico e cultural, refletido na construção de várias igrejas e edifícios coloniais notáveis, incluindo a Catedral da Sé e a Igreja de São Francisco de Assis, ambas datadas do século XVIII. A cidade foi

durante muitos anos a primeira capital da capitania e, posteriormente, do estado de Minas Gerais.

No século XIX, com o declínio da mineração de ouro, Mariana passou por uma fase de estagnação econômica, mas continuou a preservar seu legado histórico e cultural. Em 1889, a cidade foi elevada à categoria de município, consolidando sua importância regional. Ao longo dos anos, Mariana manteve seu caráter histórico e se tornou um destino turístico conhecido por suas ruas de paralelepípedos e pela arquitetura colonial bem preservada. Em 1999, Mariana foi oficialmente reconhecida como Patrimônio Histórico Nacional pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), reforçando seu status como um importante destino cultural e histórico.

Ao redor da cidade de Mariana existem as comunidades quilombolas de Pedra Branca, do Mãe D'Água e do Cacimba, que são como quase todas as existentes, fundadas por escravos refugiados. Além delas, na região também são encontrados os índios Krenak.

As principais manifestações artísticas, culturais e populares da cidade são a Festa de Nossa Senhora do Carmo (julho), Festa do Divino Espírito Santo (maio), Congado de Mariana (de origem africana), os artesanatos em pedra-sabão e madeira, músicas folclóricas que podem ser ouvidas pelas ruas através dos artistas locais, além da arte barroca e da arquitetura colonial presente nas igrejas da cidade.

2.3.4 CONGONHAS

Congonhas, situada no estado de Minas Gerais, Brasil, tem suas origens no período colonial, no século XVIII. Em 1691 a cidade começa como um arraial, em 1734 é criada a freguesia e em 1743 ela se torna um distrito. A cidade começou a se desenvolver em torno da Igreja de Santo Antônio, construída em 1773. Esta igreja foi erguida pelo então fundador do povoado, o bandeirante João Vilela. Como a maioria das cidades do estado, tem a sua origem ligada à mineração do ouro. Localizada sobre dois morros opostos, entre os quais corre o Rio Maranhão, já no início do século XVIII o povoado era considerado um dos maiores centros de mineração das Minas Gerais.

O grande marco histórico de Congonhas é a presença das obras do escultor

e arquiteto Antônio Francisco Lisboa, conhecido como Aleijadinho. Entre 1770 e 1790, Aleijadinho criou a notável obra do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, que inclui a famosa escadaria com 12 imagens dos Profetas e as capelas com as cenas da Paixão de Cristo. Essas obras são reconhecidas por sua importância artística e histórica e contribuíram para o reconhecimento de Congonhas como Patrimônio Mundial da UNESCO em 1985.

Após o ciclo do ouro, Congonhas continuou a se desenvolver como um centro regional, com a agricultura e o comércio desempenhando papéis importantes na economia local. No século XX, a cidade passou por um processo de modernização e crescimento urbano, mantendo suas tradições culturais e históricas.

O nome da cidade é derivado do nome de uma planta muito comum no local, utilizada para fazer chás.

A presença de comunidades quilombolas na região de Congonhas é bem documentada. Estas comunidades descendem de escravizados que fugiram e formaram comunidades autônomas durante o período colonial e imperial. Algumas das comunidades quilombolas que ainda existem na região são a comunidade Quilombola de São Pedro e a comunidade Quilombola de Cacimba, sendo ambas na área rural de Congonhas. Há também território indígena nos arredores da cidade dos índios Krenak, que regularmente mudam de lugar devido às disputas de terras.

As principais manifestações culturais, artísticas e populares da cidade são o artesanato vendido em pedra-sabão (mesma pedra usada por Aleijadinho no santuário), o Festival da Cachaça, o Circuito Gastronômico Sabores, Festival de Cultura de Congonhas, presença de cantores locais com viola caipira e congadas. Nas igrejas da cidade que são patrimônios históricos e arquitetônicos também, há obras do mestre Ataíde além das já citadas obras do Aleijadinho.

2.3.5 BARBACENA

A criação da cidade tem início com a formação de uma pequena aldeia de índios Puris, à cabeceira do rio das Mortes. A cidade foi oficialmente descoberta em 1698, quando o capitão Garcia Rodrigues, abriu um caminho mais curto para ligar o Rio de Janeiro ao interior de Minas Gerais. Em 1752 foi criado o distrito de Barbacena e em 1791 foi elevada a vila. A cidade recebeu o nome de Barbacena em homenagem ao Visconde de Barbacena, um dos nobres portugueses que governou

Minas Gerais.

A cidade prosperou devido à agricultura, principalmente do café, e se tornou um importante centro econômico e cultural após a chegada da estrada de ferro em 1881.

Em 1903 foi inaugurado o Hospital Colônia, que se tornou um importante centro de tratamento para doentes mentais. Barbacena ficou conhecida como a “cidade dos loucos”, mesmo após o encerramento das atividades do hospital em 2001.

Nos anos 1930 participou da revolução em que o estado de São Paulo queria se tornar independente do Brasil, abrigando a sede do quartel general da 4ª Região Militar Revolucionária (a favor do Brasil).

A cidade é conhecida por sua rica história ligada à mineração e ao cultivo de café, além de ter desempenhado papéis importantes em eventos políticos e sociais ao longo dos anos. Barbacena possui um patrimônio histórico significativo, com várias igrejas, casarões e praças que retratam a arquitetura do período colonial e do século XIX.

Apesar da origem da cidade ser o povo indígena, a miscigenação do povo é extremamente grande, devido à colonização portuguesa, chegada de escravos africanos, migrantes em busca de trabalho e ouro, além de posteriormente receber também imigrantes europeus, japoneses, sírios e libaneses, contribuindo ainda mais com a pluralidade da população da cidade.

As principais manifestações culturais, de arte e populares na cidade são a Festa de São Sebastião (janeiro), Festa de Nossa Senhora do Rosário (outubro), Festa de São João (junho), Festa do Café, Festas das Rosas e Flores (outubro). Na cidade há também o Festival de Música de Barbacena, apresentação de Bandas e Corais, Exposições, Galerias, Museus e Centros Culturais, onde boa parte da vida artística da cidade transita.

2.3.6 TIRADENTES

Tiradentes foi fundada em 27 de abril de 1702. Originalmente conhecida como Vila de São José Del Rei, a cidade surgiu em uma época de grande exploração mineral, especificamente na mineração de ouro, que foi um fator chave

para seu desenvolvimento inicial. Seu nome foi alterado para Tiradentes em 1889 em homenagem a Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, um líder da Inconfidência Mineira, que é um símbolo da luta pela independência do Brasil.

Durante o século XVIII, Tiradentes se desenvolveu como um importante centro comercial e de mineração. A cidade prosperou com a extração de ouro e se tornou um ponto estratégico na rota das minas. A riqueza gerada pela mineração levou à construção de várias igrejas e edifícios coloniais notáveis. A Igreja de Santo Antônio, datada de 1710, é um exemplo significativo da arquitetura barroca da época e destaca-se por seu interior ornamentado e talhas elaboradas.

Um marco significativo na história de Tiradentes foi sua conexão com a Inconfidência Mineira, um movimento revolucionário que ocorreu em 1789. Tiradentes, o mártir da Inconfidência, desempenhou um papel crucial na tentativa de revolta contra o domínio colonial português. Embora a revolta tenha sido suprimida, o movimento é lembrado como um precursor importante da independência do Brasil, e Tiradentes foi posteriormente homenageado como um herói nacional.

Com o declínio da mineração de ouro no início do século XIX, Tiradentes enfrentou um período de estagnação econômica. Em 1838, a cidade perdeu seu status de vila para a cidade de São João Del Rei, que se tornou o centro administrativo da região. A mudança de status afetou o desenvolvimento econômico da cidade, que passou a ser menos relevante em termos de comércio e mineração.

No século XX, Tiradentes começou a se reinventar como um destino turístico, aproveitando seu rico patrimônio histórico e arquitetônico. Em 1938 a cidade foi incluída no Patrimônio Cultural Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), refletindo a importância de seu legado histórico.

Nas redondezas da cidade de Tiradentes também não há comunidades quilombolas ou aldeias indígenas.

As principais manifestações artísticas, culturais e populares são o Festival de Cultura e Gastronomia de Tiradentes, a Festa de São João (junho), a Festa de Nossa Senhora do Pilar (agosto), a música sacra e barroca nas igrejas e eventos, teatro e artes performáticas, além das igrejas e arquitetura colonial.

2.3.7 SÃO JOÃO DEL REI

São João Del Rei foi fundada em 8 de agosto de 1701. A cidade foi estabelecida por bandeirantes que exploravam a região em busca de ouro. O nome “São João Del Rei” foi dado em homenagem a São João Batista e ao rei de Portugal da época, dom João V.

A partir do final do século XVII e durante o século XVIII, São João Del Rei se destacou na extração de ouro, tornando-se uma das cidades mais prosperas da época. A cidade rapidamente se tornou um importante centro administrativo e religioso durante o ciclo do ouro, com a construção de igrejas e a criação de instituições que refletiam sua relevância na época colonial. Estava em um ponto estratégico nas rotas comerciais entre as regiões produtoras de ouro e os portos de exportação.

A cidade teve um papel relevante no movimento que buscava a independência do Brasil. Um dos seus principais líderes, Tiradentes, passou por São João Del Rei em sua trajetória, por volta de 1789. Em 1862 a ferrovia chega na cidade, e com a transição para a República por volta de 1889, a cidade ainda mantinha sua importância cultural e econômica.

A cidade foi tombada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 1938, devido ao seu importante patrimônio colonial.

Ao longo de todo o estado de Minas Gerais é possível encontrar comunidades quilombolas e aldeias indígenas, porém próximo da cidade ou em seus limites urbanos não há nenhum atualmente.

As principais manifestações artísticas, culturais e populares são a Festa de São João (padroeiro da cidade), Festas Juninas em geral, Festa de Nossa Senhora do Pilar, o Festival de Inverno, o congado africano, influências da Bossa Nova na música, as tradicionais apresentações de música barroca e artesanatos de barro, cerâmica e bordados.

2.4 Atrativos Turísticos

Os atrativos turísticos foram organizados por cidade, de acordo com a ordem de visitação definida no roteiro.

2.4.1 BELO HORIZONTE

Os atrativos escolhidos para a cidade de Belo Horizonte são locais de diferentes épocas que abrangem a religiosidade de diversas formas. São eles: a Praça do Papa, o Santuário de São José e a Igreja de São Francisco de Assis.

Praça do Papa



Fonte: <https://www.guiaviagensbrasil.com/galerias/mg/fotos-da-praca-do-papa/>

A Praça do Papa, oficialmente chamada de Praça Israel Pinheiro, é um dos pontos turísticos mais conhecidos de Belo Horizonte. Localizada na base da Serra do Curral, oferece uma vista panorâmica deslumbrante da cidade a 1.100 metros de altitude. O local ganhou esse nome em homenagem à visita do Papa João Paulo II em 1980, quando ele celebrou uma missa ali para milhares de pessoas. Ali foi depois erguido o “Monumento à Paz”, que se destaca na paisagem urbana da capital mineira; inaugurado em 1983 com uma missa assistida por quatro mil pessoas, foi erguido numa parceria entre os governos municipal e estadual e a Cúria Metropolitana, após sua aprovação pela câmara de vereadores. O monumento é de autoria do artista plástico Ricardo Carvão e considerada uma de suas obras mais icônicas; Carvão foi escolhido após concurso em que também participaram Amílcar de Castro, Franz Weissmann, Bruno Giorgi e Paulo Laende.

A praça conta com um grande espaço aberto, jardins bem cuidados, e é cercada por esculturas e áreas para eventos culturais. É um ponto popular para caminhadas, piqueniques e momentos de lazer, especialmente ao pôr do sol. A Praça do Papa também abriga a Igreja de São Pedro, que é uma atração à parte.

Em suas imediações estão outras atrações da cidade, como o Parque das Mangabeiras projetado por Roberto Burle Max, e a Rua do Amendoim famosa pela

ilusão de que objetos sobem livremente uma ladeira.

- Serviços turísticos: o local é aberto ao público e há missas regulares na igreja anexa, além de eventos litúrgicos periódicos.
- Funcionamento: a praça fica aberta 24h por dia, todos os dias.
- Entrada gratuita na praça e na igreja.
- Localização: Praça Israel Pinheiro, s/n – Mangabeiras – Belo Horizonte – MG.
- Contato: não há. A praça é pública e o órgão responsável pela manutenção é a prefeitura de Belo Horizonte.
- Não há informações sobre tombamento da praça.

Santuário de São José



Fonte: <https://www.santuariosaojosebh.com.br/hist%C3%B3ria>

Em janeiro de 1900, Belo Horizonte contava com apenas 14 mil habitantes e somente uma paróquia, quando o então Bispo de Mariana, Dom Silvério Gomes Pimenta, convidou os missionários redentoristas holandeses para assumirem o trabalho pastoral e missionário na nova capital. Eles tomaram posse da Paróquia São José, a segunda paróquia criada na cidade, tendo à frente o padre Pedro Beks.

Inicialmente, os serviços religiosos eram prestados na capela de Santo Antônio, que ainda existe, na confluência das ruas Tamoios com São Paulo. Foi deixado ao Pe. Pedro a escolha do terreno para a construção da nova matriz e ele optou pela colina situada entre as ruas Tamoios e Espírito Santo, com frente para a avenida Afonso Pena.

Em 20 de abril de 1902 foi lançada a pedra fundamental da nova matriz e em 1904 começou a ser usado o recinto para funções religiosas, mas sua conclusão se deu no ano de 1910. Em 19 de março de 2021, ano de São José proclamado pelo Papa Francisco, a Igreja São José foi elevada a Santuário.

A matriz tem 60 metros de comprimento e 19 de largura, construída em estilo “neomanuelino” com fortes influências holandesas, a Igreja São José tem a forma de uma perfeita cruz latina, e ocupa o centro do quarteirão. Vista do Edifício Acaiaca, parece estar em cima de um cálice, formado pelas escadarias e pelas subidas laterais.

O projeto arquitetônico é do engenheiro Edgard Nascentes Coelho, o construtor foi o Irmão leigo redentorista holandês Gregório Mulders. As escadarias monumentais foram projetadas e executadas por outro Irmão leigo redentorista e holandês, Verenfrido Vogels.

Teve uma decoração interior iniciada em 1911, e abriga os capitéis das belas colunas no estilo coríntia, o grandioso presbitério. A pintura interna da igreja foi feita em um ano pelo artista alemão Guilherme Schumacher, que entregou a obra em fins de 1912 e recebeu pelo trabalho 19 contos de réis. Quem admira hoje o interior da Igreja, percebe que as pinturas se sobressaem pela variedade de cores.

- Serviços turísticos: o local é aberto ao público e há missas regulares.
- Funcionamento: das 7h às 20h, todos os dias
- Entrada gratuita na igreja.
- Localização: Rua dos Tupis, 164 – Centro – Belo Horizonte – MG.
- Contato: Secretaria Paroquial – telefone (31) 3273-2988 – e-mail: secretaria@igrejasaojose.org.br.
- Tombamento total de arquitetura e decoração nacional pelo IPHAN.

Igreja de São Francisco de Assis



Fonte: <https://santuariosaofranciscodeassis.arquidiocesbh.org.br/>

A Igreja de São Francisco de Assis, em Belo Horizonte, é uma obra-prima da arquitetura moderna, projetada por Oscar Niemeyer e inaugurada em 1943. Com um estilo modernista, a igreja apresenta uma estrutura em forma de concha, que se destaca na paisagem da Pampulha. Os elementos internos incluem um altar em mármore e belos painéis de azulejos feitos por Cândido Portinari, representando cenas da vida de São Francisco.

Parte do Conjunto Arquitetônico da Pampulha, a igreja foi idealizada na década de 1940 como um espaço de lazer e cultura, e seu projeto, embora controverso na época, consolidou a carreira de Niemeyer. Hoje é considerado um ícone da cidade e um Patrimônio Cultural. Muito procurada para cerimônias de casamento e eventos culturais.

- Serviços turísticos: o local é aberto ao público e há missas regulares.
- Funcionamento: apenas nos horários das missas.
- Entrada gratuita na igreja, porém visitas em grupos devem ser agendadas.
- Localização: Rua Otacílio Negrão de Lima, 3000 – Pampulha – Belo Horizonte – MG.
- Contato: Secretaria Paroquial – telefone (31) 98876-3047
- Tombamento nacional total de arquitetura e conjunto urbanístico pelo IPHAN, e Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO.

2.4.2 OURO PRETO

Os atrativos escolhidos para a cidade de Ouro Preto são as igrejas e os locais de maior importância histórica para a cidade, além daqueles que a vista do Pico do Itacolomi é impecável. São eles: Basílica Matriz de Nossa Senhora do Pilar, Igreja de São Francisco de Assis e Centro Histórico de Ouro Preto. A cidade como um todo foi a primeira a ser tombada como patrimônio mundial da humanidade pela UNESCO em 1980, pela importância histórica do ciclo do ouro junto com o processo de independência do Brasil, e arquitetônica dos estilos colonial, barroco e rococó, únicos no mundo.

Basílica Matriz de Nossa Senhora do Pilar



Fonte: <https://pilarouopreto.com.br/>

A Basílica Matriz de Nossa Senhora do Pilar data do ano de 1696, com uma ampliação em 1712 e sua inauguração oficial ocorreu em 1733 com as dimensões atuais, mas ainda estava incompleta e só foi finalizada de fato após 20 anos. Vários itens foram adicionados depois como o arco do cruzeiro, as imagens entalhadas e a adição da capela mor. No começo do século XVIII as paredes de taipa ameaçaram desabar e a igreja foi reedificada com a substituição de algumas paredes de taipa por paredes de alvenaria de pedra.

Uma igreja de muitos artistas, cada etapa de construção e decoração teve um responsável específico. O engenheiro militar Pedro Gomes Chaves é o responsável pelo projeto da igreja; os trabalhos de carpintaria nos forros e tetos são atribuídos a Antônio Francisco Pombal, tio de Aleijadinho; o forro da nave é atribuído a Antônio da Silva; os quinze painéis pintados com as imagens do antigo testamento são atribuídos a João Carvalhais; os altares de São Miguel, dos Passos, do Rosário dos Pretos e de Sant'Ana são atribuído ao entalhador Manoel de Brito, com adição do dourado pelos artistas João da Graça e Bento Teixeira; o Cristo crucificado em tamanho real foi entalhado por Antônio Rodrigues Quaresma e pintado por Manoel de Almeida; o altar de Santo Antônio não tem autoria o entalhe, porém José Martins Lisboa foi responsável pelo douramento.

Era a igreja mais rica e populosa da antiga Vila Rica, reunindo o maior número de irmandades. Seu estilo de construção é colonial, e sua decoração é nos estilos barroco e rococó. Essa igreja é a terceira do Brasil em quantidade de ouro (cerca de 450kg) aplicado na decoração interna, perdendo apenas para as igrejas de Salvador/BA e Tiradentes/MG.

O título de Nossa Senhora do Pilar não é muito conhecido no Brasil, mas é um dos mais antigos no mundo e tem origem há mais de 1900 anos pela tradição cristã mundial. A imagem da Santíssima Virgem foi vista por São Tiago, sentada num pilar de mármore em meio a um coro de anjos, enquanto ele pregava o evangelho nas províncias espanholas à beira do Rio Ebro, e é daí que surge o nome de Nossa Senhora do Pilar. Acredita-se que a devoção dessa santa tenha chegado a Ouro Preto através da bandeira paulista de Bartolomeu Bueno, que foi responsável pela capela antiga que existia antes da construção da existente com uma imagem da santa.

- Serviços turísticos: no local funciona o Museu de Arte Sacra de Ouro Preto (MAS), que fica na cripta da basílica, onde acredita-se que funcionava uma mina de ouro; há missas regulares e eventos litúrgicos.
- Funcionamento: da igreja e do museu é de terça a domingo, das 09h às 10h45 e das 12h às 16h45.
- Entrada gratuita na igreja e no museu.
- Localização: Praça Monsenhor João Castilho Barbosa, s/n – Pilar – Ouro Preto – MG.
- Contato: Secretaria Paroquial – telefone (31) 3551-4735 – e-mail: ouopretoparoadopilar@yahoo.com.br
- Tombamento total de arquitetura e decoração nacional pelo IPHAN.

Igreja São Francisco de Assis



Fonte: <https://ouopreto.com.br/secao/artigo/igreja-sao-francisco-de-assis>

A Igreja de São Francisco de Assis é uma das mais expressivas de Ouro Preto. Sua localização e arquitetura fazem contraste com a paisagem ao fundo do

Pico do Itacolomi. Com construção iniciada em 1766 pela Ordem Terceira de São Francisco de Assis, a igreja é uma obra prima de Antônio Francisco Lisboa – Aleijadinho como projetista da obra e de esculturas internas em pedra sabão, e Manuel da Costa Ataíde – Mestre Ataíde como pintor parte interna da igreja. Posteriormente, o tapa vento foi executado por Manoel Gonçalves e as portas laterais e principal foram executadas por Lucas Evangelista de Jesus. Os ladrilhos dos corredores datam de 1826 e os altares laterais foram finalizados entre 1829 e 1890.

A igreja é considerada uma obra prima, pois faz parte da transição de técnicas construtivas na região: antes eram pau-a-pique e adobe, ou ainda de taipa, e passam a ser de pedra e cal.

A igreja foi encomendada pela Ordem Terceira da Penitência de São Francisco de Assis, fundada no Brasil em 1745 por Frei Antônio da Conceição (mas existente na Europa desde 1221 e aprovada pelo papa da época em 1289), que atendendo pedidos dos imigrantes devotos da ordem residentes em Vila Rica, aprovou a instalação da irmandade nessa região a cargo do Frei Antônio de Santa Maria. Essa ordem era extremamente rígida na época e frequentavam apenas homens brancos e ricos, pois precisavam ter o ‘sangue limpo’ para acessar a ordem e a igreja. A briga entre ricos e pobres perdurou por anos na região, até que fosse permitido que os pobres pudessem frequentar, bem como os negros e indígenas também.

- Serviços turísticos: essa igreja está vinculada à Igreja Nossa Senhora da Conceição, onde funciona o Museu de Aleijadinho.
- Funcionamento: tanto da igreja quanto do museu é de terça a domingo, das 08h30 às 12h e das 13h30 às 17h.
- Entrada gratuita na igreja.
- Localização: Largo de Coimbra, s/n – Centro – Ouro Preto – MG.
- Contato: Secretaria Paroquial – telefone (31) 3551-3282 – e-mail: santuariocarqnscc@yahoo.com.br
- Tombamento total de arquitetura e decoração nacional pelo IPHAN.

Centro Histórico de Ouro Preto



O centro da cidade de Ouro Preto é marcado por casarios históricos, mas principalmente pela atual Praça Tiradentes, que abriga dois exemplares arquitetônicos civis, que são o Palácio do Governo (atual Museu de Ciência e Tecnologia da Escola de Minas da UFOP), a Casa de Câmara e Cadeia que hoje abriga o Museu da Inconfidência, e a Casa dos Contos que ganhou esse nome por abrigar a administração e a contabilidade da capitania hereditária.

Saindo da Igreja São Francisco de Assis em direção ao centro histórico de Ouro Preto, há a feira de artesanatos da cidade conhecida como a Feirinha de Pedra Sabão, com esculturas de diversos objetos e vasos em pedra sabão, quadros esculpidos e pintados, e até barracas com doces artesanais e tradicionais de Minas Gerais. Um ótimo local para comprar lembranças da cidade.

- Feira de Pedra Sabão: funciona todos os dias das 8h às 18h, em frente à Igreja São Francisco de Assis. Acesso gratuito.
- Museu da Inconfidência: funciona de terça a domingo das 10h às 18h, na Praça Tiradentes, 139. Acesso gratuito.
- Museu de Ciência e Tecnologia da Escola de Minas da UFOP: temporariamente fechado.

2.4.3 MARIANA

Os atrativos escolhidos para a cidade de Mariana mostram a importância e a relevância da cidade e da religião no ciclo do ouro em Minas Gerais. São eles: Basílica Nossa Senhora de Assunção, Igreja São Francisco de Assis, Igreja Nossa Senhora do Carmo e Praça do Pelourinho.

Basílica Nossa Senhora de Assunção

Antiga matriz também chamada de Igreja da Sé, a Basílica Nossa Senhora de Assunção data de 1713, mas foi finalizada de fato em 1760. Em 1734, a construção original que era de madeira e taipa, foi substituída pela construção de

pedra e cal, devido à instabilidade do terreno e da construção anterior. Ela substituiu a antiga Capela da Conceição (essa datava de 1703), fundada pelo capitão Antônio Pereira Machado. Ela tem características específicas como as das primeiras igrejas construídas em Minas Gerais: aspecto extremamente sóbrio e simples por fora, mas por dentro relíquias no estilo barroco jesuítico, com conjuntos ricos e significativos de talhas e pinturas. Sua construção é de pedra e cal, as pinturas dos forros e da capela-mor são de Manuel Rabelo de Souza e o lavabo da sacristia é atribuído a Aleijadinho.



Fonte: <https://territoriopress.com.br/noticia/2424/catedral-construida-no-periodo-do-brasil-colonia-e-reinaugurada-em-mariana-2>

Há na igreja um órgão extremamente especial que foi doado por D. João VI e só há um órgão similar a esse no mundo que fica na Sé do Faro em Portugal. É um órgão construído na Alemanha da marca Arp Schnitger, e possui uma riqueza de detalhes impressionante. Chegou em Mariana em 1752 e sua montagem foi realizada por Manuel Francisco Lisboa, pai de Aleijadinho. É todo policromado e tem dimensões impressionantes com sete metros de altura e cinco metros de largura. O órgão foi restaurado e ainda funciona, fazendo com que a igreja receba concertos e recitais nem disputados pelos turistas e moradores da região, devido à qualidade sonora.

- Serviços turísticos: na rua lateral da igreja funciona o Museu Arquidiocesano de Arte Sacra e Centro Cultural Arquidiocesano Dom Frei Manoel da Cruz. Concertos na igreja também são bem requisitados por causa do órgão exclusivo.
- Funcionamento: de terça a domingo das 7h às 17h (igreja) e de terça a sábado das 8h30 às 17h (almoço das 12h às 13h30) e domingo das 8h30 às

14h (museus).

- Entrada gratuita na igreja. Museus têm taxa de R\$ 15,00 e ingresso vale para ambos no mesmo dia.
- Localização: Rua Direita, 8 – Mariana – MG (igreja) e Rua Frei Durão, 49 – Mariana – MG (museus).
- Contato: Secretaria Paroquial – telefone (31) 3557-1216 – e-mail: catedralmariana@yahoo.com.br. O e-mail do museu é museuarqmariana@gmail.com.
- Tombamento total de arquitetura e decoração nacional pelo IPHAN.

Igreja São Francisco de Assis



Fonte: <https://institutopedra.org.br/projetos/igreja-de-sao-francisco-de-assis-e-casa-do-conde-de-assumar-museu-de-mariana/>

Em 1763 foi lançada a pedra fundamental de construção da igreja, mas ela só foi finalizada em 1794, com ornamentação finalizada por volta de 1807. A construção começou com projeto do Padre Ferreira da Rocha, mas foi substituído pelo arquiteto José Pereira dos Santos. As obras de alvenaria de pedra ficaram sob a responsabilidade do famoso empreiteiro da época chamado José Pereira Arouca, as pinturas, douramentos e encarnações são de responsabilidade de Manuel da Costa Athaíde – Mestre Athaíde, Francisco Xavier Carneiro e Francisco Vieira Servas. Inclusive nessa igreja é que estão sepultados os restos mortais de Mestre Athaíde. É uma igreja do período colonial com decoração essencialmente barroca.

Essa igreja é conhecida como igreja irmã da igreja de Nossa Senhora do

Carmo, que fica no mesmo local, perpendicular à posição dessa igreja. São chamadas de igrejas gêmeas por estarem lado a lado, embora tenham construções com formatos diferentes.

- Serviços turísticos: acesso à parte interna da igreja para ver ornamentação, missas foram suspensas devido processo de restauração.
- Funcionamento: de terça a domingo das 8h às 17h (almoço das 12h às 13h).
- Entrada custa R\$ 4,00 (valor simbólico).
- Localização: Praça Minas Gerais, s/n – Centro – Mariana – MG.
- Contato: Secretaria Arquidiocese de Mariana (responsável pela igreja) – telefone (31) 3557-1216 – e-mail: catedralmariana@yahoo.com.br.
- Tombamento total de arquitetura, decoração e conjunto arquitetônico nacional pelo IPHAN.

Igreja Nossa Senhora do Carmo



Fonte: <https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/mariana/arquitetura/igreja-nossa-senhora-do-carmo-197>

A Igreja Nossa Senhora do Carmo surgiu em 1751 com a Capela de São Gonçalo para abrigar a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo. Porém a construção em pedra e cal da igreja que conhecemos hoje começou em 1783 e só terminou no século seguinte em 1835.

Essa igreja sofreu um incêndio de grandes proporções em 1999, logo após uma grande reforma e foi restaurada em quase cinco anos de obras e reconstruções de espaços que se perderam. O incêndio destruiu quase a parte interna toda da igreja com exceção do altar-mor, o teto com as pinturas originais desabou e foram totalmente consumidas pelo fogo, assim como o mobiliário de madeira. As imagens

foram salvas pelos moradores e trabalhadores da região que entravam na igreja em chamas e retiravam o que podiam para salvar o patrimônio.

Atualmente a igreja segue aberta e preservada com as partes queimadas reconstruídas. Há trabalhos na igreja feitos por Manuel da Costa Athaíde – Mestre Athaíde, Francisco Xavier Carneiro, Félix Antônio Lisboa (meio irmão de Aleijadinho), José Meireles Pinto e Sebastião Gonçalves Soares. É um dos mais belos exemplares no estilo Rococó de Minas Gerais.

- Serviços turísticos: acesso à parte interna da igreja para ver ornamentação e há missas regulares.
- Funcionamento: de terça a domingo das 8h às 17h (almoço das 12h às 13h).
- Entrada gratuita.
- Localização: Praça Minas Gerais, s/n – Centro – Mariana – MG.
- Contato: Secretaria Arquidiocese de Mariana (responsável pela igreja) – telefone (31) 3557-1216 – e-mail: catedralmariana@yahoo.com.br.
- Tombamento nacional total de arquitetura, decoração e conjunto arquitetônico pelo IPHAN.

Praça do Pelourinho



Fonte: <https://serturista.com.br/brasil/minas-gerais/mariana-um-bate-volta-que-vale-ouro/>

O pelourinho de Mariana atualmente é um monumento à barbárie e não é o original dos séculos XVIII e XIX. Os pelourinhos na cidade se ‘movimentavam’ de acordo com o endereço da Casa de Câmara e Cadeia. Quando a última delas foi construída em Mariana na antiga Rua Nova, o pelourinho foi construído na frente.

Porém, ele foi destruído em 1871 por determinação da câmara em meio ao processo de luta contra o regime escravocrata que era crescente no Brasil.

Nos anos 1930, os prefeitos e políticos de Mariana criaram um projeto de reconstrução desse pelourinho, e foram coletando partes que, teoricamente, eram originais, porém foi criado um monumento em homenagem ao bicentenário da cidade e o projeto do pelourinho ficou abandonado até os anos 1980, quando esse monumento foi desmontado e o pelourinho reconstruído, ou na verdade, recriado na tentativa de tentar recompor a paisagem de uma praça originalmente criada por portugueses na América do Sul.

- Serviços turísticos: acesso à praça e aos prédios públicos.
- Funcionamento: 24 horas por dia, 7 dias por semana.
- Entrada gratuita.
- Localização: Praça Minas Gerais, s/n – Centro – Mariana – MG.
- Contato: a responsabilidade e manutenção pela praça é da Prefeitura Municipal de Mariana.
- Tombamento nacional total do conjunto arquitetônico pelo IPHAN.

2.4.4 CONGONHAS

Os atrativos escolhidos para a cidade de Congonhas têm importância histórica e obras exclusivas de Aleijadinho, sendo um dos maiores legados do artista. São eles: o Santuário Bom Jesus de Matozinhos e o Beco dos Canudos.

Santuário Bom Jesus de Matozinhos



Fonte: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/46>

O santuário foi um investimento do minerador português Feliciano Mendes, que doou toda sua fortuna para essa causa porque já havia passado por várias moléstias em sua jornada de trabalho e recebeu uma missão vinda dos céus para construir uma capela e levar o a fé para o local. Faleceu antes da conclusão e houve a continuidade por Gonçalves de Vasconcelos e depois Inácio Gonçalves Pereira com financiamento e aprovação da coroa Portuguesa e esmolas do povo.



Esse santuário é considerado uma das obras-primas do barroco mundial, segue o modelo português dos sacro-montes e é o maior conjunto de arte colonial do Brasil. Sua construção começou em 1757 no morro do Maranhão e terminou somente em 1875. O conjunto edificado possui uma igreja, adro murado, escadaria monumental decorada com as estátuas dos 12 profetas em pedra sabão, seis capelas dispostas lado a lado chamadas de Passos (ilustra a via crucis de Jesus Cristo), além de 66 esculturas de madeira policromada distribuídas entre as seis capelas. Os 12 profetas e as 66 esculturas das capelas são obras de Antônio Francisco Lisboa – Aleijadinho, bem como parte da decoração interna da igreja, assim como pinturas são do artista Manuel da Costa Athaide – Mestre Athaide.

As expressões das estatuas mostram diversos sentimentos e alguns pesquisadores acreditam que o artista quis criar um enigma de forma um pouco oculta dos principais envolvidos na Inconfidência Mineira, liderada por Tiradentes em Minas Gerais. Sob a repressão da Coroa, Aleijadinho teria utilizado o subterfúgio da alegoria para imortalizar aqueles homens que tentaram mudar os rumos da história do Brasil.

- Serviços turísticos: acesso à igreja e às estátuas em tamanho real, e ao Museu de Congonhas.
- Funcionamento: de terça a domingo, das 7h às 18h.
- Entrada gratuita na igreja.
- Localização: Praça do Santuário, s/n – Centro – Congonhas – MG.
- Contato: Secretaria Paroquial – telefone (31) 3731-1591
- Tombamento nacional total de arquitetura, decoração, conjunto escultórico e paisagístico pelo IPHAN, Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO.
- Observação: o Museu de Congonhas fica ao lado do santuário e funciona de

terça a domingo, das 09h às 17h e de quarta-feira funciona das 13h às 21h. O ingresso custa R\$ 10,00, porém nas quartas a entrada é gratuita. O telefone de contato é (31) 3731-6747.

Beco dos Canudos



Fonte: https://pegadasnaestrada.com.br/o-que-fazer-em-congonhas-minas-gerais/20181230_141049/

Formado por casas de propriedade da Reitoria da Basílica do Senhor Bom Jesus, preserva a arquitetura característica do período colonial. Estas edificações abrigam hoje lojas de lembrancinhas e artesanato. Esse artesanato comercializado é bastante diversificado e são vendidos artigos feitos em gesso, pedra-sabão, madeira, cerâmica, tapeçaria, cestos, estanhos, pedras semipreciosas e outros.

O Beco é uma continuação em frente ao santuário, e pode ser acessado a pé ao lado direito de quem sai da igreja, e é ladeado pelas capelas do santuário.

- Serviços turísticos: acesso às lojas.
- Funcionamento: varia de loja para loja, e existem ambulantes também.
- Entrada gratuita nas lojas.
- Localização: Praça do Santuário, s/n – Centro – Congonhas – MG.
- Contato: cada loja possui seu telefone próprio.
- Tombamento total de conjunto escultórico e paisagístico pelo IPHAN, Patrimônio Mundial da Humanidade pela UNESCO.

2.4.5 BARBACENA

Os atrativos escolhidos para a cidade de Barbacena mostram a variedade

religiosa que a cidade possui e ressaltam o valor histórico das construções e da cultura local. São eles: Basílica São José Operário, Igreja Matriz Nossa Senhora de Piedade e a Capela Nossa Senhora de Boa Morte.

Basílica de São José Operário



Fonte: <https://www.barbacenamais.com.br/barbacena-eventos/>

A Basílica São José Operário é um importante templo católico da cidade dedicado a São José, padroeiro dos trabalhadores. Construída nos anos 1950 com término em 1958, tem formato de cruz grega, o altar fica no centro da nave no encontro dos quatro lados e é a única no mundo em homenagem a esse santo. Foi elevada a basílica em 1965 e pertence à arquidiocese de Mariana. Possui estilos renascentista e barroco com suas grandes esculturas e porta de madeira decorada rica e lindamente com os sete dons do Espírito Santo.

A basílica comemora durante 11 dias o Jubileu de São José Operário em abril a cada ano, e essa comemoração é patrimônio religioso e cultural da cidade.

- Serviços turísticos: acesso à igreja e ao entorno dela.
- Funcionamento: de terça a domingo, das 7h às 19h.
- Entrada gratuita na igreja.
- Localização: Praça Padre Hilário, 88 – São José – Barbacena – MG.
- Contato: Secretaria Paroquial – telefone (32) 3331-6800 – e-mail: paroquiasaojose65@hotmail.com.
- Tombamento municipal total de arquitetura e entorno pela prefeitura da cidade.

Igreja Matriz Nossa Senhora de Piedade



Fonte: <https://www1.barbacena.mg.gov.br/portal/turismo>

A Igreja Matriz Nossa Senhora de Piedade, que era antes uma capela erguida em 1711, data de 1748, foi construída em pedra e cal pelo arquiteto militar e mestre português José Fernandes Pinto Alpoim, e combina traços dos estilos barroco e rococó. Essa igreja é dedicada a padroeira da cidade de Barbacena, quando um feriado instituído em 15 de Setembro comemora seu dia. No ano de 1749 foi fundada a Irmandade do Santíssimo Sacramento, que deu continuidade à construção e finalização da igreja, que ocorreu em 1764. Essa irmandade adquiriu para a matriz vários objetos sacros valiosos de prata e imagens diversas.

Além da sua importância histórica, há um relógio na igreja localizado na torre direita, que foi presente do imperador Dom Pedro II em sua visita a cidade em 1885, e é um marco histórico adicional.

- Serviços turísticos: acesso à igreja e ao entorno dela.
- Funcionamento: de terça a domingo, das 7h às 19h.
- Entrada gratuita na igreja.
- Localização: Rua Vigário Brito, 26 – Centro – Barbacena – MG.
- Contato: Secretaria Paroquial – telefone (32) 3331-6530/0270 – e-mail: santuario.piedade@hotmail.com.
- Tombamento nacional total do conjunto arquitetônico pelo IPHAN.

Igreja Matriz Nossa Senhora da Assunção – Boa Morte



Fonte: <https://www1.barbacena.mg.gov.br/portal/turismo/>

A Igreja Matriz Nossa Senhora de Assunção, ou Nossa Senhora da Boa Morte, teve sua construção iniciada em 1816, para substituir uma capela provisória de madeira. Sua construção tem ligação direta com a criação da Irmandade de Nossa Senhora de Boa Morte em 1754, que decidiu ter sua própria igreja após muitos anos de servidão à Igreja Matriz Nossa Senhora de Piedade.

A importância da igreja se deve aos seus elementos da fachada em pedra sabão no estilo Rococó, seu conjunto de talhas neoclássicas (raríssimos exemplares em Minas Gerais) e os lustres de cristal doados pela Baronesa Maria Rosa no séc. XIX. Em meados dos anos 1950 ela sofreu algumas alterações, quando foram adicionados anexos ladeando a nave e em ambos os lados da capela-mor.

- Serviços turísticos: acesso à igreja e ao entorno dela.
- Funcionamento: de terça a domingo, das 7h às 19h.
- Entrada gratuita na igreja.
- Localização: Rua Tomaz Gonzaga, 142 – Boa Morte – Barbacena – MG.
- Contato: Secretaria Paroquial – telefone (32) 3331-4845 – e-mail: matriznossasenhoradaassuncao@yahoo.com.br.
- Tombamento nacional total do conjunto arquitetônico pelo IPHAN.

2.4.6 TIRADENTES

Os atrativos escolhidos para a cidade de Tiradentes mostram a importância da religiosidade na cidade no ciclo do ouro e também no processo de independência

do país. São eles: Igreja Matriz de Santo Antônio, Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, Centro Histórico e Capela São Francisco de Paula.

Igreja Matriz de Santo Antônio



Fonte: <https://paroquiaticiradentes.com.br/matriz-de-santo-antonio/>

A construção da igreja remonta ao ano de 1710, porém os registros históricos desse período foram perdidos e essa data vem de indícios encontrados em outras documentações principalmente religiosas. Em 1732 sabe-se que a igreja estava praticamente concluída, mas em 1736/37 há documentos que informam sobre uma ampliação na extensão longitudinal. Em 1807 a Irmandade do Santíssimo Sacramento (responsável pela construção da igreja) decidiu demolir a frente da igreja e construir uma outra em estilo Rococó (atual), com a portada sendo executada pelo Antônio Francisco Lisboa – Aleijadinho.

A parte interna da igreja é riquíssima e quase toda adornada com ouro e talharias no melhor estilo D. João V e rococó (comparável apenas a igrejas portuguesas). Mais de 30 profissionais participaram de sua construção entre mestrepedreiros, pintores, talhadores, escultores, douradores, carpinteiros, entre outros, tendo suas obras concluídas somente em 1813. Nela há itens icônicos como o órgão confeccionado na cidade do Porto e instalado na igreja em 1788, o relógio da torre encomendado no Valongo e o relógio de sol feito em 1785 de pedra sabão por Leandro Gonçalves Chaves, além de um conjunto de itens litúrgicos de prata da decoração.

- Serviços turísticos: acesso à igreja e ao entorno dela.
- Funcionamento: de terça a domingo, das 8h às 19h.
- Entrada gratuita na igreja.
- Localização: Rua Padre Toledo, 2 – Centro – Tiradentes – MG.

- Contato: Secretaria Paroquial – telefone (32) 9135-0020 – e-mail: paroquiasat@gmail.com.br.
- Tombamento nacional total do conjunto arquitetônico pelo IPHAN.

Igreja Nossa Senhora do Rosário (dos Pretos)



Fonte: <https://paroquiaticiradentes.com.br/igreja-de-nossa-senhora-do-rosario/>

Considerada mais uma capela do que uma igreja propriamente dita, seu estilo construtivo data da primeira metade do século XVIII, entre 1740 e 1770 (os registros de antes de 1800 foram todos perdidos). Tendo barroco e rococó em sua composição interna e externa, construção em alvenaria de pedra, esquadrias de cantaria lavrada em arenito amarelado e execução erudita, é a igreja é a mais antiga da cidade.

Sua importância se deve ao fato de ser uma das poucas igrejas do ciclo do ouro que era frequentada pelos escravos e, principalmente, continha ouro em suas decorações. Inclusive a decoração da igreja faz alusão na entrada a São Benedito, que é um santo negro.

- Serviços turísticos: acesso à igreja e ao entorno dela.
- Funcionamento: de terça a domingo, das 8h às 19h.
- Entrada gratuita na igreja.
- Localização: Rua Direita, 281 – Centro – Tiradentes – MG.
- Contato: Secretaria Paroquial – telefone (32) 9135-0020 – e-mail: paroquiasat@gmail.com.br (administrada pela igreja matriz).
- Tombamento nacional total do conjunto arquitetônico pelo IPHAN.

Capela São Francisco de Paula



Fonte: <https://paroquiaticradentes.com.br/capela-de-sao-francisco-de-paula/>

Construída em meados do século XVIII, a capela tem uma fachada simples com um campanário, apresenta pinturas no altar e imagens do padroeiro, Nossa Senhora do Carmo e Santo Antonio. A vista da capela é impressionante, tendo a Serra de São José de um lado, a Igreja Matriz de Santo Antônio à frente e a cidade aos seus pés.

Há inclusive uma lenda na cidade, que diz chover sempre que a imagem de São Francisco de Paula é retirada do altar-mor.

- Serviços turísticos: acesso à igreja e ao entorno dela.
- Funcionamento: não definido.
- Entrada gratuita na igreja.
- Localização: Rua Nicolau Panzera, 26 – Centro – Tiradentes – MG.
- Contato: Secretaria Paroquial – telefone (32) 9135-0020 – e-mail: paroquiasat@gmail.com.br (administrada pela igreja matriz).
- Tombamento nacional total do conjunto arquitetônico pelo IPHAN.

Centro Histórico de Tiradentes



O centro histórico da cidade de Tiradentes engloba boa parte dessas igrejas e ainda inclui os casarios. Além disso, há pontos específicos que valem a visita como o Largo das Forras, o Monumento da Inconfidência, o Chafariz de São

José, entre outros lugares.

É possível conhecer todo o centro a pé (mesmo a cidade tendo uma altimetria considerável) e fazer um roteiro gastronômico, caso queira experimentar o melhor da culinária mineira.

- Serviços turísticos: restaurantes e bares, lojas de artesanato, museus, antiquários e comércios em geral.
- Funcionamento: varia de comércio para comércio.
- Entrada gratuita nos locais.
- Localização: Rua Custódio Gomes – Centro – Tiradentes – MG.
- Contato: varia de comércio para comércio.
- Tombamento nacional total do conjunto arquitetônico, conjunto urbanístico e paisagístico pelo IPHAN.

2.4.7 SÃO JOÃO DEL REI

Os atrativos escolhidos para a cidade de São João Del Rei demonstram a imponência das igrejas e quão rica e poderosa a cidade foi durante o ciclo do ouro. São eles: Igreja São Francisco de Assis e Igreja Nossa Senhora do Rosário.

Igreja São Francisco de Assis



Fonte: <https://diocesedesaojoaodelrei.com.br/mesa-administrativa-da-vot-sao-francisco-tomara-posse-neste-domingo-12/>

A igreja São Francisco de Assis foi iniciada em 1774 e finalizada em 1831 e é notável por sua arquitetura impressionante e pela beleza de seus detalhes artísticos. Projetada pelo renomado arquiteto e artista Antônio Francisco Lisboa – Aleijadinho, a igreja apresenta uma fachada elaborada, com características típicas

do estilo barroco, incluindo torres altaneiras e um rico trabalho em pedra-sabão na portada. Seu interior é igualmente esplêndido em estilo rococó, adornado com belos altares entalhados, azulejos portugueses e imagens sacras que refletem a devoção religiosa da época.

Essa igreja não é apenas um local de culto, mas também um importante centro cultural e histórico da cidade. Suas celebrações religiosas atraem tanto os moradores quanto visitantes, e a igreja é frequentemente elogiada por sua acústica excepcional, que a torna um local preferido para concertos e eventos musicais, principalmente aos domingos quando são executadas músicas barrocas durante as missas.

Com seu valor arquitetônico e cultural, a Igreja de São Francisco de Assis é um patrimônio significativo de São João Del Rei, contribuindo para a rica tapeçaria histórica desta cidade mineira.

- Serviços turísticos: acesso à igreja e ao entorno dela.
- Funcionamento: de segunda a sábado, das 9h às 17h, domingo durante as missas a igreja abre até 14h30.
- Entrada gratuita na igreja.
- Localização: Praça Frei Orlando, 150 – Centro – São João Del Rei – MG.
- Contato: (32) 3371-1127
- Tombamento nacional total do conjunto arquitetônico, conjunto urbanístico e paisagístico pelo IPHAN e UNESCO.

Igreja Nossa Senhora do Rosário



Fonte: https://www.tripadvisor.com/LocationPhotoDirectLink-g737099-d2389729-i140469623-Church_of_Nossa_Senhora_do_Rosario-Sao_Joao_del_Rei_State_of_Minas_Gerai.html

A igreja Nossa Senhora do Rosário é um dos exemplares significativos do barroco brasileiro. Datada do século XVIII, a igreja é conhecida por sua rica ornamentação e pela beleza de seus altares. A construção foi iniciada por escravos e, ao longo dos anos, passou por diversas reformas que realçaram sua grandiosidade.

Além de seu valor arquitetônico, a igreja desempenha um papel importante na vida da comunidade local, servindo como um centro de devoção e celebrações religiosas. O famoso Oratório do Rosário, que abriga a imagem da padroeira, é um dos principais atrativos, atraindo turistas e fiéis que visitam a cidade.

A igreja também está inserida em um contexto histórico rico, relacionado ao ciclo do ouro no estado e à imponência da cidade como um dos pontos de

- Serviços turísticos: acesso à igreja e ao entorno dela.
- Funcionamento: de segunda a sábado, das 8h às 18h, domingo durante as missas, se houver.
- Entrada gratuita na igreja.
- Localização: Rua Getúlio Vargas, 109 – Centro – São João Del Rei – MG.
- Contato: (32) 3371-4789
- Tombamento nacional total do conjunto arquitetônico, conjunto urbanístico e paisagístico pelo IPHAN e UNESCO.

2.5 Infraestrutura turística

A infraestrutura turística de cada cidade varia de acordo com o que há disponível no local e com o que é mais procurado pelos turistas. As informações foram organizadas por cidade, de acordo com a ordem de visita definida no roteiro.

2.5.1 BELO HORIZONTE

Por ser uma cidade grande, há todas as opções possíveis de hospedagem, transportes, alimentação e compras. A cidade que é a quinta maior do Brasil, possui diversos atrativos entre os históricos e os modernos, e cabe aos guias e aos turistas optarem pelo que é melhor de acordo com a situação.

Nessa cidade, teremos parada para hospedagem, almoço e jantar, então demos sugestão de refeição em dois restaurantes clássicos da cidade e informamos qual será o local de hospedagem:

Ouro Minas Palace Hotel

- Av. Cristiano Machado, 4001 – Belo horizonte – MG.
- Classificação: 4 estrelas.
- Faixa de preço: A partir de R\$ 551,00.
- Funcionamento: 24 horas por dia, 7 dias por semana.
- Contato: (31) 3116-0413.
- Site: https://www.wyndhamhotels.com/pt-br/hotels/belo-horizonte-brazil?brand_id=DX
- Hotel excelente com academia, café da manhã, piscina, spa, ao lado de shopping center e localizado em uma das principais avenidas de Belo Horizonte.



Fonte: <https://www.instagram.com/hotelourominas/>

Restaurante Xapuri

- Rua Mandacaru, 260 – Trevo – Belo Horizonte – MG.
- Especialidade: comida tradicional mineira.
- Faixa de preço: R\$ 80,00 por pessoa, em média.
- Funcionamento: terça a domingo, das 11h às 22h.
- Contato: (31) 3496-6198.
- Site: <https://www.xapurirestaurante.com.br/>

- O chef do restaurante já recebeu vários prêmios e faz viagens para o interior de Minas Gerais para catalogar receitas antigas ou tradicionais da culinária mineira.



Fonte: Google Maps.

Restaurante Casa Cheia – Mercado Central

- Av. Augusto de Lima, 744, Lj. 167 – Centro – Belo Horizonte – MG.
- Especialidade: comida tradicional mineira, pratos feitos, comida de boteco.
- Faixa de preço: R\$ 70,00 por pessoa, em média.
- Funcionamento: segunda a sábado, das 10h30 às 18h.
- Contato: (31) 3274-9585.
- Site: <https://www.instagram.com/casacheiarestaurante/>
- O restaurante fica dentro do Mercado Central de Belo Horizonte e começou em um espaço pequeno. As mesas existentes são compartilhadas entre todos, o que vaga é o lugar e não a mesa. Como o próprio nome já diz, é bem disputado entre os clientes.



Fonte: Google Maps

2.5.2 OURO PRETO

A cidade tem centenas de opções turísticas para os turistas.

Para hospedagem, a cidade oferece opções de hotéis, motéis, pousadas, albergues, hostels, casas de temporada, camping, chalés, hotéis fazenda, spas, repúblicas estudantis e até opções pelo aplicativo Airbnb.

Para alimentação a cidade oferece opções de lanchonetes, cachaaarias, cervejarias, confeitarias, padarias, quiosques e trailers, restaurantes, sorveterias e docerias.

Para compras a cidade oferece feiras de artesãos, joalherias, lojas de artesanatos, souvenirs, antiguidades, artigos fotográficos e outros comércios diversos.

Os serviços de informações turísticas estão disponíveis por toda a cidade, que tem a associação de guias de turismo de Ouro Preto (AGTOP), a Secretaria de Cultura e Turismo, Centro de Informações Turísticas e no site da prefeitura há informações de todos os guias cadastrados na cidade e o mapa turístico da cidade.

Os transportes disponíveis na cidade são taxis, carros de aplicativos, locadoras de carros, e as principais operadoras de turismo como a Costatur Transportes, Descubra Gerais Turismo, Gold Express Serviços e Transportes, Ouro Radical Turismo, Sarah Turismo e Transporte, SRT (Serviço de Restauração e Transporte) e Vila Rica Turismo.

Nessa cidade, teremos apenas parada para almoço, então demos sugestão de almoço em dois restaurantes clássicos da cidade:

Restaurante Contos de Réis

- Rua Camillo de Brito, 21 – Centro – Ouro Preto – MG.
- Especialidade: comida tradicional mineira (frango com quiabo e angu, feijão tropeiro, tutu de feijão, canjiquinha com costelinha de porco, doces típicos, etc.)
- Faixa de preço: R\$ 60 a R\$ 80,00 por pessoa, em média.
- Funcionamento: segunda, quarta, quinta, sexta e sábado, das 11h às 22h, de terça e domingo, das 11h às 16h30.
- Contato: (31) 3551-5359.
- Site: <https://www.restaurantecontosdereis.com.br/>

- Restaurante foi montado em um antigo casarão colonial e tem uma vista espetacular da cidade.



Fonte: <https://www.restaurantecontosdereis.com.br/>

Restaurante Forno de Barro

- Praça Tiradentes, 54 – Centro – Ouro Preto – MG.
- Especialidade: comida tradicional mineira
- Faixa de preço: R\$ 40 a R\$ 60,00 por pessoa, em média. Buffet livre por R\$ 45,00 (com indicação fica por R\$ 30,00).
- Funcionamento: não informado.
- Contato: (31) 3551-7442.
- E-mail: restaurantefornodebarro@gmail.com
- Restaurante foi montado em um antigo casarão colonial e está no centro histórico ao lado do Museu da Inconfidência.



Fonte: Google Maps.

2.5.3 MARIANA

A infraestrutura turística da cidade de Mariana é muito parecida com a da cidade de Ouro Preto. Por serem cidades vizinhas e com grande proximidade, as mesmas empresas que atuam na cidade de Ouro Preto atuam também em Mariana. Na cidade há estação ferroviária, museus, cachoeiras, cavernas, grutas, trilhas e acesso a picos da região onde a vista é privilegiada e é possível praticar esportes radicais como paraquedismo e escalada.

Nessa cidade não haverá parada para compras ou alimentação, portanto não indicamos nenhum serviço aos turistas.

2.5.4 CONGONHAS

Embora seja uma cidade bem pequena, a cidade de Congonhas possui ampla infraestrutura turística, com várias opções de hospedagem, alimentação e compras, além de parques ecológicos, trilhas e locais históricos onde até hoje são realizadas romarias e atividades religiosas. O transporte na cidade é um tanto quanto limitado, porém a maioria dos locais é acessível através de caminhada e não muito longa, porém a cidade está localizada em um morro, então subidas e descidas são comuns por lá.

Nessa cidade, teremos apenas parada para almoço, então demos sugestão de almoço um restaurante clássico da cidade:

Armazém Santa Rita

- Rua Mal. Deodoro da Fonseca, 2 – Centro – Congonhas – MG.
- Especialidade: comida tradicional mineira e churrasco.
- Faixa de preço: R\$ 60 o kg do buffet self-service, bebidas a parte.
- Funcionamento: segunda à sábado, das 11h às 14h30.
- Contato: (31) 3731-4165.
- Site: <https://armazemsantarita.com.br/>

- Restaurante foi montado em um antigo casarão colonial, onde antes era a Churrascaria Zé Dias.



Fonte: <https://armazemsantarita.com.br/>

2.5.5 BARBACENA

A infraestrutura turística de Barbacena é bem parecida com a de Congonhas, porém há também estação ferroviária (ramal não funciona mais) e por ser uma cidade um pouco maior, tem mais infraestrutura de transportes públicos, além de ser conhecida também como a Cidade das Flores por abrigar uma festa temática que acontece sempre nos meses de Outubro, conta também com empresas de turismo receptivo.

Nessa cidade, teremos apenas parada para descanso e um café da tarde, então demos sugestão de em um café clássico da cidade e de uma empresa de turismo receptivo:

Moenda Chocolate e Café

- Rua Baronesa Maria Rosa, 277 – Barbacena – MG.
- Especialidade: café, chocolates e doces artesanais.
- Faixa de preço: R\$ 30 por pessoa, em média.
- Funcionamento: segunda à sábado, das 10h30 às 19h.
- Contato: (32) 99163-0020.
- Site: <https://www.instagram.com/moendacafee/>
- Um café charmoso em uma das cidades históricas de Minas Gerais.



Fonte: <https://restaurantguru.com.br/Moenda-Chocolate-e-Cafe-Barbacena-2>

Receptivo Lastro Turismo

- Rua Teobaldo Tolendal, 11 – Centro – Barbacena – MG.
- Especialidade: traslados, city tours, excursões e passeios turísticos.
- Faixa de preço: a combinar de acordo com a necessidade.
- Funcionamento: não informado.
- Contato: (32) 98864-6297.
- Site: <https://lastroturismo.com.br/>

2.5.6 TIRADENTES

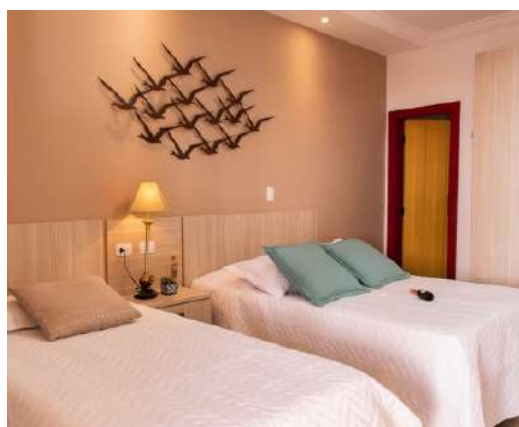
Como a maioria das cidades citadas anteriormente, Tiradentes é bem pequena e possui pouco transporte público, boa parte dos trajetos entre os pontos turísticos pode ser feita a pé e há muitas opções para visitar além das igrejas como museus, trilhas, parques ecológicos, lojas para compras, monumentos, passeios de trem, entre outras atividades. Por ser uma cidade tombada, há também áreas direcionadas ao IPHAN que são trechos de restauração e preservação da cidade.

Nessa cidade, teremos pausas para jantar e almoço além da hospedagem, então sugerimos restaurantes para alimentação e informamos em qual hotel os turistas farão o pernoite:

Pousada Tesouro de Minas

- Rua dos Inconfidentes, 429 – Centro – Tiradentes – MG.
- Especialidade: pousada médio padrão.
- Faixa de preço: a partir de R\$ 200,00 a diária.
- Funcionamento: 24 horas por dia, 7 dias por semana

- Contato: (32) 98449-8371.
- Site: <https://tesourode Minas.com.br/>
- Adaptada em um casario do século XVIII, a pousada existe há mais de 20 anos e oferece café da manhã, ar-condicionado e TV nos quartos.



Fonte: <https://tesourode Minas.com.br/acomodacoes/>

Restaurante Padre Toledo

- Rua Direita, 202 – Centro – Tiradentes – MG.
- Especialidade: comida tradicional mineira, culinária afetiva.
- Faixa de preço: R\$ 60 por pessoa em média.
- Funcionamento: de domingo a terça, das 11h às 17h, fecha às quartas, de quinta a sábado e feriados, das 11h às 23h.
- Contato: (32) 3355-2132.
- Site: <https://www.padretoledo.com.br/>
- Existe desde 1970 num casarão antigo de 1722, valorizam receitas mineiras originais e a culinária mineira tradicional.



Fonte: Google Maps

Restaurante Viradas do Largo

- Rua do Moinho, 11 – Prainha – Tiradentes – MG.
- Especialidade: comida tradicional mineira, culinária afetiva.
- Faixa de preço: R\$ 120 por pessoa em média.
- Funcionamento: de quarta a segunda, das 12h às 17h, fecha às terças.
- Contato: (32) 99146-5155.
- Site: <https://www.viradasdolargo.com.br/video.php>
- O restaurante foi eleito pelo Guia Quatro Rodas como o melhor restaurante de comida regional do Brasil.



Fonte: Google Maps

2.5.7 SÃO JOÃO DEL REI

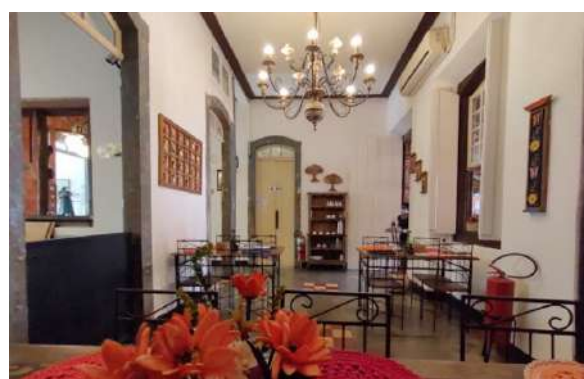
Essa cidade é uma das maiores em termos de infraestrutura depois de Belo Horizonte. A rede de transportes é ótima e a cidade conta também com uma estação ferroviária turística (com passeios provenientes da cidade de Tiradentes) e um aeroporto doméstico. Existem muitas opções na cidade para alimentação, compras, cultura e diversão de modo geral.

Nessa cidade, teremos apenas parada para um lanche da tarde antes do retorno a São Paulo, então demos sugestão de refeições em dois locais da cidade.

Restaurante Villeiros

- Rua Padre José Maria Xavier, 132 – Centro – São João Del Rei – MG.

- Especialidade: comida tradicional mineira
- Faixa de preço: R\$ 40 a R\$ 60,00 por pessoa, em média.
- Funcionamento: de domingo a quinta das 11h às 16h, sexta e sábado das 11h30 às 17h.
- Contato: (32) 9 9909-7442
- E-mail: não tem
- Restaurante foi montado em um antigo casarão colonial e está no centro histórico.



Fonte: Google Maps

Taberna d'Omar – Cozinha Artesanal

- Rua Getúlio Vargas, 238 – Centro – São João Del Rei – MG.
- Especialidade: comida tradicional mineira
- Faixa de preço: R\$ 80 a R\$ 100,00 por pessoa, em média, mais a bebida.
- Funcionamento: quarta e quinta das 18h às 0h, sexta e sábado das 11h às 0h, domingo das 11h às 17h.
- Contato: (32) 3373-2709
- E-mail: não tem
- Restaurante foi montado em um antigo casarão colonial e está no centro histórico.



Fonte: Google Maps.

2.6 Roteiro

O roteiro da viagem contempla as cidades já citadas anteriormente, estando organizado na seguinte ordem: saída de São Paulo com destino inicial à cidade de Belo Horizonte, depois seguindo para as cidades de Ouro Preto e Mariana no segundo dia, Congonhas e Barbacena no terceiro dia, Tiradentes e por último São João Del Rei no quarto dia, sendo as visitas nessas cidades divididas por períodos.

A ideia é contemplar o máximo de cidades próximas, com as melhores igrejas e afins para que os turistas tenham uma experiência religiosa inesquecível. Além disso, procuramos fazer um roteiro conciso em termos de custo-benefício, considerando os melhores exemplares de igrejas dessa região, mostrando o poder da fé de acordo com a importância de cada igreja naquele local. Nessas cidades há muito mais igrejas disponíveis para visita, porém estas serão citadas durante o passeio e a explicação da história ao longo do percurso.

Na tabela 1 logo abaixo segue o detalhamento do roteiro, com os dias, horários e atrativos turísticos que fazem parte do pacote da viagem. Os tempos ficaram bem estreitos entre uma atividade e outra, porém como boa parte dos roteiros é realizada a pé quando nas cidades, esse tempo pode ser ganho com o uso do ônibus em caso de atraso considerável.

Dia 1 – São Paulo a Belo Horizonte	
Embarque no Metrô Belém – São Paulo	05h00
Partida para Belo Horizonte	05h30
Parada de descanso e alimentação Graal Estiva (30 minutos)	07h30
Continuação da viagem a Belo Horizonte	08h00
Parada de descanso e alimentação Graal Shop. Rio Vermelho (30 minutos)	10h30
Continuação da viagem a Belo Horizonte	11h00
Chegada em Belo Horizonte	13h30
Desembarque e check-in no hotel	13h45
Saída para almoço na cidade	14h00
Retorno do almoço	15h00
Embarque para visita dos atrativos	15h10
Atrativo 1: Praça do Papa (permanência 20 minutos)	15h40
Saída para atrativo 2 – Deslocamento entre os atrativos: 20 minutos	16h00
Atrativo 2: Santuário São José (permanência 40 minutos)	16h20
Saída para atrativo 3 – Deslocamento entre os atrativos: 30 minutos	17h00
Atrativo 3: Igreja São Francisco de Assis – Pampulha (permanência 40 minutos)	17h30
Saída para retorno ao hotel	18h10
Chegada ao hotel	18h40
Noite livre para jantar e outras atividades	----

Pernoite em Belo Horizonte	----
Dia 2 – Belo Horizonte a Ouro Preto e Mariana, com retorno a Belo Horizonte	
Saída do hotel com destino a Ouro Preto	07h00
Chegada na cidade de Ouro Preto	09h30
Atrativo 1: Basílica Matriz Nossa Senhora do Pilar (permanência 35 minutos)	09h45
Saída para atrativo 2 – Deslocamento entre os atrativos: 20 minutos	10h20
Atrativo 2: Igreja de São Francisco de Assis (permanência 40 minutos)	10h40
Saída para atrativo 3 – Deslocamento entre os atrativos: 10 minutos	11h20
Atrativo 3: Centro Histórico de Ouro Preto (permanência 30 minutos)	11h30
Tempo livre para compras: 30 minutos	12h00
Saída para almoço na cidade	12h30
Retorno do almoço	13h30
Saída para Mariana – Deslocamento entre cidades: 40 minutos	13h45
Atrativo 4: Basílica Nossa Senhora Assunção – Sé (permanência 35 minutos)	14h25
Saída para atrativo 5 – Deslocamento entre os atrativos: 5 minutos	15h00
Atrativo 5: Igreja São Francisco de Assis (permanência 30 minutos)	15h05
Saída para atrativo 6 – Deslocamento entre os atrativos: 1 minuto	15h35
Atrativo 6: Igreja Nossa Senhora do Carmo (permanência 24 minutos)	15h36
Atrativo 7: Praça do Pelourinho (permanência 30 minutos)	16h00
Saída para retorno ao hotel em Belo Horizonte	16h30
Chegada ao hotel	19h00
Noite livre para jantar e outras atividades	----
Pernoite em Belo Horizonte	----
Dia 3 – Belo Horizonte a Congonhas e Barbacena, pernoite em Tiradentes	
Saída do hotel com destino a Congonhas	08h00
Chegada na cidade de Congonhas	09h30
Atrativo 1: Santuário Bom Jesus de Matozinhos (permanência 1h15min)	09h40
Saída para atrativo 2 – Deslocamento entre os atrativos: 5 minutos	10h55
Atrativo 2: Beco dos Canudos - Compras (permanência 50 minutos)	11h00
Saída para almoço na cidade	11h50
Retorno do almoço	12h50
Embarque para Barbacena – Deslocamento entre cidades: 1h30min	13h00
Chegada em Barbacena	14h30
Atrativo 3: Basílica São José Operário (permanência 30 minutos)	14h35
Saída para atrativo 4 – Deslocamento entre os atrativos: 15 minutos	15h05
Atrativo 4: Igreja Matriz Nossa Senhora Piedade (permanência 30 minutos)	15h20
Saída para atrativo 5 – Deslocamento entre os atrativos: 10 minutos	15h50
Atrativo 5: Capela Nossa Senhora Boa Morte (permanência 30 minutos)	16h00
Saída para atrativo 6 – Deslocamento entre os atrativos: 50 minutos	16h30
Atrativo 6: Café Quitanda – Lanche e Descanso (permanência 30 minutos)	17h20
Saída para Tiradentes – Deslocamento entre cidades: 20 minutos	17h50
Chegada em Tiradentes	18h10
Desembarque e check-in no hotel	18h15
Noite livre para jantar e outras atividades	----
Pernoite em Tiradentes	----
Dia 4 – Tiradentes a São João Del Rei, retorno para São Paulo	
Saída do hotel para atrativo 1	08h30
Atrativo 1: Igreja Matriz de Santo Antônio (permanência 1h)	08h40
Saída para atrativo 2 – Deslocamento entre os atrativos: 5 minutos	09h40
Atrativo 2: Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos (permanência 55min)	09h45

Saída para atrativo 3 – Deslocamento entre os atrativos: 10 minutos	10h45
Atrativo 3: Centro Histórico e Capela São Francisco de Paula (permanência 1h)	10h55
Saída para almoço na cidade	11h55
Retorno do almoço	12h55
Embarque para São João Del Rei – Deslocamento entre cidades: 30 minutos	13h00
Chegada em São João Del Rei	13h30
Atrativo 4: Igreja São Francisco de Assis (permanência de 40 minutos)	13h40
Saída para atrativo 5 – Deslocamento entre os atrativos: 10 minutos a pé	14h20
Atrativo 5: Igreja Nossa Senhora do Rosário (permanência de 40 minutos)	14h30
Saída para atrativo 6 – Deslocamento entre os atrativos: 5 minutos a pé	15h10
Atrativo 6: Taberna D'Omar – Lanche e Descanso (permanência 30 minutos)	15h15
Embarque para São Paulo	15h45
Saída para São Paulo (retorno)	16h00
Parada de descanso e alimentação Graal Bela Vista (permanência 30 minutos)	19h30
Continuação da viagem a São Paulo	20h00
Chegada em São Paulo – Desembarque no metrô Belém	22h30

2.7 Custos da Viagem

Os custos da viagem foram calculados com os valores de Setembro de 2024 e preveem uma estimativa de ajuste para a data do passeio.

Descrição	Tipo	Valor	Cálculo	Valor p/ pessoa
Transporte Ônibus Semileito (30 lugares)	Coletivo	6.000,00	6.000,00 / 42 pax	142,86
Estacionamento(s)	Coletivo	150,00 diária	150,00 x 3 = 450,00 / 42 pax	10,72
Guia Nacional (Acompanhante)	Coletivo	500,00 diária	500,00 x 4 = 2.000,00 / 42 pax	47,62
Guia Regional (Local)	Coletivo	450,00 (6h)	450,00 x 4 = 1.800,00 / 42 pax	42,86
Refeições do Guia	Coletivo	85,00 cada	85,00 x 8 = 680,00 / 42 pax	16,20
Refeições Motorista	Coletivo	85,00 cada	85,00 x 8 = 680,00 / 42 pax	16,20
Hospedagem (Hotel / Pousada)	Individual (diária)	DPL 551,00 (BH) x 2 DPL 200,00 (TIR)	1.302,00 / 2 pax	651,00
Ingressos e Passeios	Individual	25,00 total	25,00	25,00
Serviço de Bordo	Individual	30,00 total	30,00	30,00
Brindes Recreação	Coletivo	150,00 total	150,00 / 42 pax	3,58

Total Custo (Neto)	Individual			986,04
Margem de Lucro	Individual	25%	986,04 x 25%	246,51
Valor de Venda	Individual	(mínimo)	986,04 + 246,51 SUGESTÃO =	1.232,55 1.299,00

A tabela acima mostra os custos do período de 4 dias e 3 noites estimado para a viagem, de acordo com o roteiro definido.

3. PROCEDIMENTOS DO GUIA DE TURISMO

A seguir, organizamos todas as atividades que fazem parte dos procedimentos dos guias de turismo nacional, incluindo speeches, as organizações e atividades dos guias para todos os dias de viagem.

3.1 Speech inicial

O speech inicial foi elaborado para animar as pessoas já no período da manhã, durante o embarque, dado o fato que a saída será bem cedo e as pessoas ainda estão relativamente sonolentas. Abaixo, segue texto elaborado pela equipe:

Bom dia, Pessoal!

Eu sou Carla Lima, junto com Isaque Mateus, somos os guias que irão acompanhar vocês, e a Patrícia Amorim que é a coordenadora desse grupo e quem organizou toda viagem, e juntos vamos conhecer as cidades históricas das Minas Gerais nesses quatro dias.

Quem está animado às 5h30 da manhã para passear?

Antes de partir, vou apresentar os motoristas que vão conduzir nosso ônibus até Belo Horizonte. Uma salva de palmas para o Antônio Carlos nosso motorista e para o Marcio nosso motorista auxiliar.

Agora um momento de oração para pedir proteção, vamos fechar os olhos e cada um na sua religião em silêncio pode fazer sua oração.

Nossa viagem terá um percurso de 585 quilômetros até nosso destino, que será o Hotel Ouro de Minas em Belo Horizonte. Faremos o trajeto pela Rodovia Fernão Dias, com uma duração aproximada de 8h00 já incluindo as paradas, podendo variar devido às condições do trânsito. O horário previsto chegada é entre 13h30 e 14h00.

Faremos duas paradas de 30 minutos cada, uma no Graal Estiva daqui a 2h, depois mais 2h30 de viagem paramos no Graal Shopping em Ribeirão Vermelho, seguiremos mais 2h30 e chegamos no nosso Hotel em Belo Horizonte.

Recados importantes:

- *Nosso ônibus possui 24 lugares, é um ônibus semileito, poltronas reclináveis e possui descanso para pernas, tem controle de luz, som e ar individual,*

possui banheiro no final do corredor à direita (o banheiro é químico, portanto, uso somente para urinar, quem tiver alguma emergência intestinal, nos avise que faremos uma parada extra em lugar seguro), a saída de emergência fica localizada na poltrona onze ao lado esquerdo, temos wi-fi e a senha é MF1234.

- *É obrigatório uso cinto segurança.*
- *Proibido consumo de bebida alcoólica dentro do ônibus.*
- *Temos um frigobar com água gelada final ônibus, que vamos entregar a vocês.*
- *Ao sair da sua poltrona na parada retorne na posição inicial, para não dificultar a saída do colega de trás.*
- *Evitem ao máximo caminhar pelo ônibus ou permanecer em pé, pois ele estará em movimento e não podemos prever curvas acentuadas ou freadas bruscas, é para a segurança de todos vocês.*
- *Se alguém tiver algum imprevisto fisiológico e não conseguir esperar até a parada, nos avise que vamos falar com o motorista para fazer uma parada em lugar seguro.*
- *Temos uma sacolinha em cada poltrona para imprevistos, e pode ser usada para lixo também.*
- *Nossa parada será para banheiro e café, se atentem aos horários e fila no caixa para não atrasar, pois qualquer atraso que tivermos vai comprometer o roteiro da tarde, então contamos com a pontualidade de todos.*
- *Cuidado com seus pertences de valor. Carregue com vocês sempre que descer do ônibus.*
- *Vamos entregar um kit lanche, para enganar a fome até a parada.*
- *Depois da parada faremos brincadeiras com vocês para distrair.*
- *Teremos três atrativos para visitar hoje em Belo Horizonte: a Praça do Papa, o Santuário de São José e a Igreja de São Francisco de Assis na Pampulha.*
- *Agora vamos apagar as luzes. Quem quiser dormir e descansar não se preocupe, pois quando estiver próximo da parada acordaremos vocês.*

3.2 Paradas técnicas e de apoio

Foi verificado que durante a viagem, os trechos mais longos são os que mais necessitam de paradas técnicas e de apoio. Essas paradas são necessárias para descanso dos passageiros, e para que seja possível realizar a limpeza dos banheiros e uma limpeza geral no ônibus.

As paradas técnicas e de apoio foram organizadas da seguinte forma:

Viagem de São Paulo para Belo Horizonte (Dia 1)
Primeira Parada: Graal Estiva (Estiva – MG)
Objetivo: descanso dos passageiros
Organização: limpeza banheiros, limpeza geral no ônibus
Tempo: 30 minutos
Segunda Parada: Graal Shopping (Ribeirão Vermelho – MG)
Objetivo: descanso dos passageiros
Organização: limpeza banheiros, limpeza geral no ônibus, abastecimento ônibus
Tempo: 30 minutos
Viagem de São João Del Rei para São Paulo (Dia 4)
Primeira e Única Parada: Graal Bela Vista (Pouso Alegre – MG)
Objetivo: descanso dos passageiros
Organização: limpeza banheiros, limpeza geral do ônibus, abastecimento ônibus
Tempo: 30 minutos

Ao longo do percurso e dos demais dias, se necessário, serão feitas paradas de emergência para o caso de pessoas com problemas de saúde ou até outras questões.

3.3 Entretenimento

Para entretenimento, as atividades pensadas foram planejadas para as viagens de ida e volta, sendo consideradas no primeiro e no último dia de viagem, visto que são os trajetos mais longos e as pessoas não podem ficar entediadas.

Utilizaremos os seguintes materiais para recreação:

- Telefone sem fio;

- DVDs de filme e clipes de músicas;
- Pen drive com fotos e vídeos dos locais a visitar;
- Papel e caneta;
- Pranchetas;
- Bexigas;
- Barbante;
- Cabo P2-P10;
- Sacos de balas e chocolates;
- Karaokê;
- Sala do hotel para o karaokê;
- Jogos de mesa.

Após o speech inicial, a primeira atividade a realizar será um Bingo Humano, para que as pessoas do grupo se conheçam melhor. Após a primeira parada, usaremos o pen drive com vídeos falando sobre o nosso roteiro, sobre o hotel, as cidades, atrativos noturnos, atrativos gastronômicos, entre outras informações. Após o jantar, haverá karaokê em uma sala do hotel, para aqueles que se sentirem a vontade.

No segundo dia, faremos o jogo Verdadeiro ou Falso no caminho para Ouro Preto. A noite deixaremos as pessoas livres nesse dia para fazerem o que desejarem.

No terceiro dia haverá uma competição chamada Tema Test na viagem entre Belo Horizonte e Congonhas, em equipes, pois as pessoas nesse momento já se conhecem e há mais facilidade na interação. Nesse mesmo dia a noite haverá atividades no hotel com jogos de mesa, para aqueles que querem descansar as pernas e dar um tempo nas caminhadas.

Já no retorno para São Paulo, após a parada, optamos por colocar um ou mais filmes, de acordo com o perfil dos turistas que estiverem no grupo.

Durante os deslocamentos curtos não haverá atividades, porém serão passados recados, informações sobre o próximo atrativo ou parada, o que levar, quanto tempo ficar, curiosidades, e também haverá música ambiente.

3.3.1 FILMES

Pen Drive com Vídeo Interativo

Após a primeira parada, usaremos o pen drive com os vídeos e com as fotos para explicar nosso roteiro, que inclui os hotéis, as cidades, os atrativos noturnos, atrativos gastronômicos, entre outras atividades que os guias prepararam. Será uma breve explicação do que será visitado em cada cidade e como acontecerá as visitas e sobre normas gerais do passeio. Nossa ideia aqui é dar uma pincelada sobre o roteiro, para que as pessoas possam se preparar para as caminhadas, fotos e organizar compras, caso queiram.

Filmes Longos

Opções de filmes para o último trecho de viagem, após a última parada do ônibus no ponto de apoio:

- Marley e Eu;
- Antes de Partir;
- O Preço do Amanhã;
- A Espera de Um Milagre;
- Top Gun Maverick.

3.3.2 MÚSICA

As músicas selecionadas para a viagem têm duas funções. Em uma das atividades de recreação serão a principal informação para adivinhar o filme, e num segundo Momento, serão música ambiente para que os passageiros possam relaxar. As músicas direcionadas para as atividades serão as seguintes (ver Tema Test no item 3.3.3):

- Hakuna Matata – filme O Rei Leão;
- All Star – filme Shrek;
- Jaws – filme Tubarão;
- A Thousand Miles – filme As Branquelas;
- Eye of The Tiger – filme Rocky;
- You'll Be In My Heart – filme Tarzan;

- Glory of Love – filme Karate Kid;
- Back To The Future – filme De Volta para o Futuro;
- Summer Nights – filme Grease ‘Nos Tempos da Brilhantina’;
- Saber Quem Sou – filme Moana.

As músicas direcionadas para música ambiente serão de uma playlist selecionada com músicas mescladas dos anos 1970, 1980, 1990 e 2000, com baladas românticas, rock, pop, MPB, músicas alternativas, entre outras. Músicas parecidas com as que tocam em rádios paulistanas, como Antena 1 ou Alpha FM.

3.3.3 ATIVIDADES RECREATIVAS

Bingo Humano

Todos os passageiros recebem uma prancheta com folha e caneta e terão que fazer 9 quadrados e preencher com 9 nomes de outros passageiros, o guia vai colocar um nome de animal em cada passageiro e vai ler a lista de nomes junto com os nomes de animais, assim cada passageiro escolhe qual animal colocar em sua cartela. O guia escolhe nomes aleatórios e quem tiver esse nome em sua cartela marca, quem completar a cartela primeiro ganha, mas ao invés de falar bingo, a pessoa fala o nome e o animal que o representa. Por exemplo: ‘Eduardo-cachorro’, quem vencer ganha uma barra de chocolate. O jogo deve durar entre 20 a 35 minutos.

Jogo Verdadeiro ou Falso

No jogo de verdadeiro ou falso, o guia seleciona perguntas com o tema da cidade que vão visitar, as perguntas podem estar certas ou erradas e os passageiros devem descobrir qual é qual. A cada acerto, o passageiro ira ganhar uma bala, quem tiver o maior números de balas leva um chocolate, se o jogo empatar guia deve fazer outra pergunta, se os dois acertarem o guia faz mais perguntas até alguém errar, se não for o caso o jogo segue normalmente.

Tema Test

As pessoas serão divididas em dois grupos distintos dentro do ônibus e terão que adivinhar o nome do filme pela sua trilha sonora. Então será tocada uma

música e os grupos terão que dizer de qual filme se trata. As músicas foram especificadas no item 3.3.2.

3.4 Serviços opcionais

O roteiro ficou bem justo no que diz respeito a tempo e deslocamentos, porém caso algum ou alguns turistas queiram fazer outras atividades em dias ou períodos específicos que não impliquem em deslocamento de cidades, sugerimos a contratação de guias locais para passeios em locais específicos diferentes dos sugeridos no roteiro.

Além disso, organizamos algumas atividades extras em que os turistas podem participar juntamente com os guias e o grupo. As quatro primeiras atividades são opções extras para os dias de hospedagem em Belo Horizonte, sendo as três últimas atividades opções extra para o dia de hospedagem em Tiradentes. Como serão apenas duas cidades, os guias podem oferecer a melhor opção de acordo com a característica do grupo que estiver na viagem.

Karaokê – Hotel

O karaokê é uma atividade que consiste em cantar uma música de gênero de qualquer preferência, junto de outras pessoas, e pode ser feita em um grupo para diversão.

Jogos de Mesa – Hotel

As pessoas do grupo que optarem por participar dos jogos de mesa, poderão escolher entre os seguintes jogos:

- Uno;
- Carteadado (buraco, tranca, truco, poker, etc.);
- Imagem e Ação;
- Jogo da Vida;
- Ludo;
- Dama;
- Xadrez.

Passeio na Feira do Mineirinho – Belo Horizonte

A feira do Mineirinho é uma ótima opção para compra de artesanatos, roupas, artes e também para experimentar a comida típica mineira. A feira fica próxima ao estádio Mineirinho e fica a cerca de 5km do hotel, com tempo de deslocamento de 10 minutos de ônibus.

Passeio Noturno na Praça da Liberdade – Belo Horizonte

A Praça da Liberdade é um dos pontos turísticos mais icônicos da cidade de Belo Horizonte. A noite o local fica todo iluminado, e a iluminação se estende para os edifícios históricos da região, como o Palácio da Liberdade. A praça fica a cerca de 7,5km do hotel, com tempo de deslocamento de 20 minutos de ônibus.

Largo das Forras – Tiradentes

Esse largo é a principal praça da cidade, cercada de história, com bares, restaurantes e lojas. A noite o local ganha um clima agradável com luzes nas fachadas do casario e mesas nas calçadas. É possível ver a cidade sob outro ponto de vista e aproveitar os locais que não necessitam de horário específico para visitação. O largo fica a cerca de 15 minutos de caminhada da pousada.

Passeio Noturno de Charrete – Tiradentes

Existem charretes disponíveis para fazer city tour noturno pelas principais ruas da cidade. Existem algumas opções de roteiros que podem ser feitos de forma mais romântica ou para aprender mais sobre o local. Duração aproximada de 30 minutos, saída do Largo das Forras, com valor entre R\$ 60,00 e R\$ 80,00 a variar pelo trajeto.

Teatro de Bonecos – Tiradentes

Uma atração cultural única, o teatro é famoso por suas apresentações criativas e divertidas, excelente opção para casais com crianças. Tem duração de aproximadamente uma hora, fica a 10 minutos de caminhada da pousada, com valor entre R\$ 40,00 e R\$ 60,00 por pessoa.

3.5 Speeches de retorno

Os speeches de retorno foram divididos em speech inicial, speech intermediário e speech final. Elaborados para animar as pessoas apesar do cansaço da viagem, vão explicar como será o trajeto de volta, recepção após a parada e se despedir do grupo no término da viagem.

Speech Inicial

Boa tarde, pessoal!

Quem está triste que está acabando nossa viagem?

Vamos iniciar nossa viagem de volta para São Paulo e será um trajeto de 480 quilômetros pela Rodovia Fernão Dias, com tempo aproximado de 6h30, podendo variar conforme condições do trânsito.

Aquele minutinho de silêncio para pedir proteção.

Faremos uma parada no Graal Bela Vista daqui a 3h30 para ir ao banheiro e comer, com permanência de 30 minutos. Se atentem ao horário para não termos atrasos. Se alguém tiver algum imprevisto antes da parada, nos avise que pediremos ao motorista para fazer uma parada em lugar seguro.

Recados importantes:

- *Temos água gelada no frigobar, quem quiser é só pedir.*
- *As mesmas orientações de segurança da ida valem para a volta: uso do cinto de segurança é obrigatório, cuidado com objetos de valor e permaneçam sentados por segurança.*

Faremos sorteios de brindes e souvenirs para vocês se recordarem com carinho dessa viagem. Quem gosta de ganhar presentes levanta a mão (pausa).

Após da parada, colocaremos um filme e deixaremos vocês descansarem e dormir um pouco, caso queiram, até nossa chegada em São Paulo.

Speech Intermediário

Olá, pessoal!

Antes de iniciar o último trecho da nossa viagem, gostaria de chamar nossos motoristas, nossos anjos que nos conduziram com tanto cuidado e carinho nosso ônibus todos esses dias: Antônio Carlos e Marcio venham até aqui e recebam uma

lembrança em nome de todos nós! Gostaria de agradecer também a Transcomin por fornecer profissionais competentes e um ônibus confortável e seguro! Uma salva de palmas para eles pessoal! Agora vamos seguir para São Paulo.

Em nome da Religious Tour gostaria de agradecer a preferência e a companhia de todos nesses quatro dias, e pedir desculpas pelo atraso que tivemos na ida, que comprometeu um pouco nosso roteiro no primeiro dia. Por causa do feriado o trânsito estava bem complicado. Existem situações que fogem do nosso controle e servem de lição para deixar uma flexibilidade maior no tempo entre a chegada e o primeiro passeio.

Vamos falar de coisas boas: nossa agência está com vários pacotes e roteiros incríveis! Além dos roteiros religiosos, temos outros destinos e vou destacar dois para vocês: Foz do Iguaçu na segunda quinzena de Julho e Beto Carreiro na segunda quinzena de Outubro. Nossos agentes vão enviar todos os detalhes via mensagem e quem tiver interesse é só nos chamar, será um prazer ter vocês conosco novamente!

É muito importante para nossa agência o feedback de vocês! Pedimos que vocês digitalizem esse QR Code que está distribuído em vários locais do ônibus e respondam as perguntas. É bem rapidinho de responder e pedimos que sejam sinceros, pois a opinião de vocês nos ajuda a melhorar cada vez mais e garantir melhores experiências ainda em uma próxima viagem.

Vamos descansar agora.

Speech Final

Olá, pessoal!

Estamos a 15 minutos do nosso ponto final. Pedimos para colocar a poltrona na posição inicial e verificar se todos seus pertences estão com vocês. Cuidado para não esquecer óculos, celular, carregador, sacolinhas etc. Quando o ônibus parar vamos descer com calma e pedimos que todos forneçam as etiquetas das malas para retirada com os motoristas.

Uma última coisa que gostaria de pedir a vocês é para que, quem ainda não nos segue nas redes sociais, vão lá seguir no Instagram e Facebook a @agenciareligioustour. Lá estão todas informações de nossas futuras viagens e roteiros, e vamos postar um álbum de fotos da nossa viagem. Pedimos que nos

marquem nas fotos de vocês, é muito importante para nós sabermos que vocês gostaram.

Desejamos boa noite, bom retorno aos seus lares, pedimos que coloquem no grupo da viagem se já estão em casa e bem, assim ficamos todos tranquilos!

Até mais e obrigada! Uma salva de palma para todos vocês!

Checklist de Término da Viagem

O checklist de término foi realizado de acordo com as características da viagem realizada e itens utilizados.

- Levantar os bancos do ônibus que ainda ficaram deitados;
- Organizar cintos de segurança e mantas;
- Verificar se há ainda pertences pessoais esquecidos;
- Recolher lixos residuais dos passageiros;
- Recolher materiais de trabalho (CDs, DVDs, Pen drives, placas, avisos, lanches e bebidas restantes, materiais não utilizados);
- Checar com os motoristas se algo precisa ser realizado ou se houve esquecimento de bagagem antes de retornarem para a garagem;
- Avisar a agência ao final do pacote sobre pontos positivos e negativos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho trouxe uma análise detalhada do turismo religioso em Minas Gerais, focado na importância religiosa e nos bens histórico-culturais das igrejas principalmente, destacando o valor arquitetônico, histórico e religioso das cidades escolhidas. Foi proposto pelo grupo um roteiro detalhado abordando outros aspectos que não somente o religioso, no intuito de reforçar a importância do turismo religioso na preservação de vários tipos de patrimônio e também na valorização da herança cultural de Minas Gerais.

Os resultados apresentados com a elaboração do trabalho indicam que o roteiro elaborado tem potencial para ser implantado, atender diferentes tipos de turistas e proporcionar principalmente experiências de fé, além da apreciação da riqueza cultural e arquitetônica do estado de Minas Gerais. Ele inclui igrejas e espaços para práticas de fé, alinhados aos interesses dos turistas em experiências religiosas, mas também englobando outros tipos de turismo como complemento a diversidade das cidades.

Como aprimoramento deste trabalho sugere-se, como complemento à implantação do roteiro sugerido, mapear as festividades religiosas que acontecem nessas localidades e integrar ao roteiro, permitindo que o trajeto coincida com essas celebrações e ofereça uma experiência mais completa. É recomendável estudar o impacto econômico do turismo religioso na economia local de forma geral para saber o que pode ser melhorado e o que pode prejudicar a comunidade ao implantar esse tipo de roteiro. E por último, também sugere-se explorar outras cidades em Minas Gerais com potencial religioso, criando novos roteiros ou até estendendo este.

A pesquisa para este trabalho oferece uma base prática para a criação de roteiros em geral, mas principalmente de turismo religioso, unindo teoria e prática na área de guiamento de turismo e servindo como modelo aplicável em contextos semelhantes. Além disso, ressalta o potencial do turismo religioso na preservação cultural e econômica, incentivando novas pesquisas e práticas no campo, além da diversidade de opções que podem ser trabalhadas em diversas cidades, não só no estado em questão, como em todos os outros do Brasil. Esses pontos finais

reforçam a relevância do turismo religioso como ferramenta de valorização, conscientização e preservação cultural e do patrimônio em sua totalidade, beneficiando tanto o mercado turístico como a comunidade acadêmica, já que este trabalho combina a visão de diversas pessoas sobre de que forma essa localidade poderia ser mais bem explorada em sua totalidade sem trazer prejuízos ou danos para as regiões.

REFERÊNCIAS

Video online:

GLOBOPLAY. **Minas 300: Mariana foi a primeira cidade e também a primeira capital do estado.**

Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/9068781/>>. Acesso em: 12 set. 2024.

Sites:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e Estados.** Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/>>. Acesso em: 11 set. 2024.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Boletim do turismo doméstico brasileiro – 2020 e 2021.** Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/observatorio/demanda-turistica/demanda-turistica-domestica>>. Acesso em: 27 ago. 2024.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Notícias: Semana Santa deve movimentar mais de 1,3 milhão de fiéis pelo país.** Publicada no site em 28/03/2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/semana-santa-deve-movimentar-mais-de-1-3-milhao-de-fieis-pelo-pais#:~:text=TURISMO%20RELIGIOSO%20%2D%20No%20Brasil%2C%20o,do%20turismo%20religioso%20no%20pa%C3%ADs>>. Acesso em: 26 ago. 2024.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Notícias: Turismo Religioso: conheça templos e lugares sagrados para visitar no Brasil.** Publicada no site em 03/02/2023. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/turismo-religioso-conheca-templos-e-lugares-sagrados-para-visitar-no-brasil>>. Acesso em: 26 ago. 2024.

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MINAS GERAIS. **Pesquisa de Demanda Turística 2022.** Disponível em: <https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/?page_id=9444>. Acesso em: 27 ago. 2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE BARBACENA. **História do Município.** Disponível em: <<https://camarabarbacena.mg.gov.br/a-camara/historia-do-municipio/>>. Acesso em: 11 set. 2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. **História – Belo Horizonte (MG).** Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1832/>>. Acesso em: 11 set. 2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE CONGONHAS. **História.** Disponível em: <<https://www.congonhas.mg.leg.br/>>. Acesso em 11 set. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO. **Dados Geográficos.** Disponível em: <<https://www.ouropreto.mg.gov.br/turismo/dados-geograficos>>. Acesso em 12 set. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI. **Anexo 8–Termo Referência.** Disponível em: <<https://www.saojoaodelrei.mg.gov.br/pagina/8424/A%20Secretaria>>. Acesso em: 12 set. 2024.

BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DO PILAR. **Paróquia.** Disponível em: <<https://pilarouropreto.com.br/basilica/>>. Acesso em: 27 set. 2024.

SANTUÁRIO PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO. **Igreja de São Francisco de Assis.**

Disponível em: <<https://paroquiaconceicaoop.com.br/sao-francisco/>>. Acesso em: 27 set. 2024.

OURO PRETO. **Igreja São Francisco de Assis, Ouro Preto.** Disponível em:

<<https://www.ouopreto.com.br/atrativos/religiosos/igrejas/igreja-sao-francisco-de-assis>>. Acesso em: 27 set. 2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. **Centro Histórico de Ouro Preto.** Disponível em:

<<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/30#:~:text=Principal%20cidade%20do%20denominado%20Ciclo,m%C3%A1rtir%2C%20Joaquim%20Jos%C3%A9%20da%20Silva>>. Acesso em: 27 set. 2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. **Ouro Preto.**

Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/373/>>. Acesso em: 27 set. 2024.

TURISMO EM MINAS. **Feira de Pedra Sabão.** Disponível em:

<<https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/ouro-preto/compras/feira-de-pedra-sabao>>. Acesso em: 27 set. 2024.

MUSEU DA INCONFIDÊNCIA. **Sobre o museu.** Disponível em:

<<https://museudainconfidencia.museus.gov.br/sobre-o-museu/>>. Acesso em: 27 set. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO. **Atrativos.** Disponível em:

<<https://www.ouopreto.mg.gov.br/turismo/atrativos>>. Acesso em: 27 set. 2024.

SANTUÁRIO ARQUIDIOCESANO SÃO FRANCISCO DE ASSIS. **História.** Disponível em:

<<https://santuariosaofranciscodeassis.arquidiocesebh.org.br/paroquia/historia/>>. Acesso em: 28 set. 2024.

SANTUÁRIO SÃO JOSÉ. **Programação.** Disponível em:

<<https://www.santuariosaojosebh.com.br/programacao>>. Acesso em: 28 set. 2024.

PRAÇA DO PAPA. **História da Praça do Papa.** Disponível em:

<<https://www.pracadopapa.com.br/historia-da-praca-do-papa/>>. Acesso em: 28 set. 2024.

ARMAZÉM SANTA RITA. **História – Quem somos.** Disponível em:

<<https://armazemsantarita.com.br/quem-somos/>>. Acesso em: 28 set. 2024.

ARQUIDIOCESE DE MARIANA. **Paróquia Nossa Senhora da Assunção.** Disponível em:

<<https://arqmariana.com.br/paroquia/paroquia-nossa-senhora-da-assuncao/>>. Acesso em: 29 set. 2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. **Monumentos e Espaços Públicos Tombados – Congonhas (MG).** Disponível em:

<<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1483/>>. Acesso em: 29 set. 2024.

PREFEITURA DE CONGONHAS. Patrimônio Histórico. Disponível em:

<<https://www.congonhas.mg.gov.br/index.php/patrimonio-historico/>>. Acesso em: 29 set. 2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. **Monumentos e**

Espaços Públicos Tombados – Mariana (MG). Disponível em:

<<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1492/>>. Acesso em: 29 set. 2024.

MARIANA. **Catedral Basílica da Sé ou de Nossa Senhora de Assunção.** Disponível em:

<<https://mariana.org.br/Catedral+Basilica+da+Se+ou+de+Nossa+Senhora+da+Assuncao/236/atracao-turistica>>. Acesso em: 29 set. 2024.

I PATRIMÔNIO. **Mariana – Igreja de São Francisco de Assis.** Disponível em:

<<https://www.ipatrimonio.org/mariana-igreja-de-sao-francisco-de-assis/#!/map=38329&loc=-20.378474999999999,-43.41757,17>>. Acesso em: 29 set. 2024.

I PATRIMÔNIO. **Mariana – Igreja da Sé.** Disponível em: <<https://www.ipatrimonio.org/mariana-igreja-da-se/#!/map=38329&loc=-20.378244000000001,-43.416400000000002,17>>. Acesso em: 29 set. 2024.

ARQUIDIOCESE DE MARIANA. **Notícias: O Retorno das Cinzas: conheça a história da reconstrução e restauração do Santuário do Carmo de Mariana.** Publicada no site em 24/01/2019.

Disponível em: <<https://arqmariana.com.br/noticia/o-retorno-das-cinzas-conheca-a-historia-da-reconstrucao-e-restauracao-do-santuario-do-carmo-de-mariana/>>. Acesso em: 29 set. 2024.

I PATRIMÔNIO. **Mariana – Igreja de Nossa Senhora do Carmo.** Disponível em:

<<https://www.ipatrimonio.org/mariana-igreja-de-nossa-senhora-do-carmo/#!/map=38329&loc=-20.378613999999999,-43.418012,17>>. Acesso em: 29 set. 2024.

MARIANA. **Igreja Nossa Senhora do Carmo.** Disponível em:

<<https://mariana.org.br/Igreja+Nossa+Senhora+do+Carmo/238/atracao-turistica>>. Acesso em: 29 set. 2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. **Santuário Bom Jesus de Matozinhos – Congonhas (MG).** Disponível em:

<<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/46>>. Acesso em: 30 set. 2024.

MUSEU DE CONGONHAS. **Página Inicial.** Disponível em:

<<https://www.museudecongonhas.com.br/>>. Acesso em: 30 set. 2024.

I PATRIMÔNIO. **Barbacena – Basílica de São José Operário.** Disponível em:

<<https://www.ipatrimonio.org/barbacena-basilica-de-sao-jose-operario/#!/map=38329&loc=-21.224192000000013,-43.765737999999999,17>>. Acesso em: 30 set. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA. **Basílica de São José Operário.** Disponível em:

<<https://www1.barbacena.mg.gov.br/portal/turismo/0/9/1458/basilica-de-sao-jose-operario>>. Acesso em: 30 set. 2024.

BIBLIOTECA IBGE. **Igreja Matriz de Nossa Senhora de Piedade.** Disponível em:

<<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=449656&view=detalhes>>. Acesso em: 30 set. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA. **Matriz Nossa Senhora de Piedade.** Disponível em:

<<https://www1.barbacena.mg.gov.br/portal/turismo/0/9/1474/matriz-nossa-senhora-da-piedade>>.

Acesso em: 30 set. 2024.

PARÓQUIA E SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DE PIEDADE. **A Paróquia – História**. Disponível em: <<https://piadadebarbacena.com.br/a-paroquia/historia/>>. Acesso em: 30 set. 2024.

I PATRIMÔNIO. **Barbacena – Capela Nossa Senhora da Boa Morte**. Disponível em: <<https://www.ipatrimonio.org/barbacena-capela-de-nossa-senhora-da-boa-morte/#!/map=38329&loc=-21.226757000000028,-43.77779600000001,17>>. Acesso em: 30 set. 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA. **Matriz Nossa Senhora da Assunção – Boa Morte**. Disponível em: <<https://www1.barbacena.mg.gov.br/portal/turismo/0/9/1462/matriz-de-nossa-senhora-da-assuncao--boa-morte>>. Acesso em: 30 set. 2024.

I PATRIMÔNIO. **Tiradentes – Igreja Matriz de Santo Antônio**. Disponível em: <<https://www.ipatrimonio.org/tiradentes-igreja-matriz-de-santo-antonio/#!/map=38329&loc=-21.110352999999993,-44.17837800000001,17>>. Acesso em: 01 out. 2024.

PARÓQUIA TIRADENTES. **Igreja Matriz de Santo Antônio**. Disponível em: <<https://paroquiatiradentes.com.br/matriz-de-santo-antonio/>>. Acesso em: 01 out. 2024.

PARÓQUIA TIRADENTES. **História – A paróquia de Santo Antônio**. Disponível em: <<https://paroquiatiradentes.com.br/historia/>>. Acesso em: 01 out. 2024.

I PATRIMÔNIO. **Tiradentes – Igreja de Nossa Senhora do Rosário**. Disponível em: <<https://www.ipatrimonio.org/tiradentes-igreja-de-nossa-senhora-do-rosario/#!/map=38329&loc=-21.109249106564935,-44.17685687541962,17>>. Acesso em: 01 out. 2024.

PARÓQUIA TIRADENTES. **Atendimento**. Disponível em: <<https://paroquiatiradentes.com.br/atendimento/>>. Acesso em: 01 out. 2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. **Monumentos e Espaços Públicos Tombados – Tiradentes (MG)**. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/1502>>. Acesso em: 01 out. 2024.

I PATRIMÔNIO. **Tiradentes – Capela de São Francisco de Paula**. Disponível em: <<https://www.ipatrimonio.org/tiradentes-capela-de-sao-francisco-de-paula/#!/map=38329&loc=-21.108344000000013,-44.174328,17>>. Acesso em: 01 out. 2024.

I PATRIMÔNIO. **Capela de São Francisco de Paula**. Disponível em: <<https://paroquiatiradentes.com.br/capela-de-sao-francisco-de-paula/>>. Acesso em: 01 out. 2024.

TURISMO EM MINAS GERAIS. **Igreja São Francisco de Assis**. Disponível em: <<https://www.minasgerais.com.br/pt/atracoes/sao-joao-del-rei/igreja-sao-francisco-de-assis-370>>. Acesso em: 03 out. 2024.

I PATRIMÔNIO. São João Del Rei – **Igreja de São Francisco de Assis**. Disponível em: <<https://www.ipatrimonio.org/sao-joao-del-rei-igreja-de-sao-francisco-de-assis/#!/map=38329&loc=-21.138927000000013,-44.260052000000016,17>>. Acesso em: 03 out. 2024.

HISTÓRIAS, FOTOGRAFIAS E SIGNIFICADOS DAS IGREJAS MAIS BONITAS DO BRASIL. **Igreja**

Nossa Senhora do Rosário – São João Del Rei. Disponível em:

<<https://sanctuarial.art/2018/01/11/igreja-de-nossa-senhora-do-rosario-sao-joao-del-rei-minas-gerais/>>.

Acesso em: 03 out. 2024.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. **São João Del Rei (MG).** Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/290>>. Acesso em: 03 out. 2024.

APÊNDICE A – FLYER DO ROTEIRO

Para o roteiro Relíquias da Fé elaboramos o flyer abaixo, com as informações essenciais do roteiro e com fotos de pequenas amostras dos locais que serão visitados. A ideia principal é instigar a visita pela beleza dos lugares onde a fé era e ainda é praticada. Além disso, colocamos um pequeno resumo dos atrativos, para que os turistas vejam que há muitas opções relacionadas com o tema. Como foi elaborado um flyer mais completo com frente e verso, sugerimos que seja impresso e diagramado em papel A4.



Frente do flyer

Riquezas da Fé








DIA 1

- Saída de São Paulo para Belo Horizonte
- Visita a 3 pontos turísticos religiosos de Belo Horizonte
- Hospedagem em hotel 4 estrelas
- Noite livre em Belo Horizonte para passear

DIA 2

- Visita a 3 pontos turísticos religiosos de Ouro Preto
- Almoço no Centro Histórico de Ouro Preto
- Visita a 4 pontos turísticos religiosos de Mariana
- Noite livre em Belo Horizonte para passear

DIA 3

- Saída de Belo Horizonte para Congonhas
- Visita a 2 pontos turísticos religiosos de Congonhas
- Visita a 3 pontos turísticos religiosos de Barbacena
- Pernoite em Tiradentes e noite livre para passear

DIA 4

- Visita a 3 pontos turísticos religiosos de Tiradentes
- Almoço no Centro Histórico de Tiradentes
- Visita a 3 pontos turísticos religiosos de São João Del Rei
- Retorno para São Paulo

AO TODO SERÃO 7 CIDADES EM 4 DIAS!



Verso do flyer

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE

No questionário de satisfação do cliente procuramos ser o mais sucinto possível, de forma a não tornar o questionário cansativo para os clientes, mas usar perguntas chave essenciais para aprimorar o roteiro, os serviços, entre outros itens importantes e consideráveis pelos turistas ao optar por pacotes como esse.

Nossa ideia é criar um QR Code e deixar disponível no ônibus para que, ao final da viagem, as pessoas leiam o código com o celular e já respondam a pergunta ali mesmo, dentro do ônibus, para evitar a dispersão pós viagem.

No texto abaixo estão as perguntas da pesquisa de satisfação criada pela equipe, no intuito de entender o que os turistas acham mais relevantes e gostam mais durante a viagem:

- 1) *Você gostou do ponto de encontro para embarque e desembarque?*
Sim () Não ()
- 2) *Você gostou do conforto do ônibus?*
Sim () Não ()
- 3) *Você gostou do atendimento e educação dos nossos motoristas?*
Sim () Não ()
- 4) *Você gostou da equipe de guias de turismo?*
Sim () Não ()
- 5) *Você gostou das acomodações e serviços do hotel?*
Sim () Não ()
- 6) *Você gostou dos restaurantes e locais de alimentação indicados?*
Sim () Não ()
- 7) *De acordo com a viagem realizada, o valor investido foi satisfatório?*
Sim () Não ()
- 8) *Você voltaria a viajar com nossa equipe / agência?*
Sim () Não ()
- 9) *Você indicaria a nossa equipe / agência para outras pessoas?*
Sim () Não ()
- 10) *Você sentiu segurança durante a viagem?*
Sim () Não ()

11) *Você gostaria de deixar algum comentário, crítica, sugestão ou elogio?*

Sim () Não ()

Agradecemos a oportunidade que nos deu ao escolher nossa equipe / agência para sua viagem e/ou pacote.

Estamos a disposição para novos pacotes, viagens e tours pelo Brasil.

Ao finalizar a pesquisa, o cliente é enviado automaticamente para um banco de dados que fará a coleta e o cruzamento dos dados para que a equipe / agência possa melhorar pontos negativos, pensar em inovações através das sugestões e manter os serviços de qualidade.

